

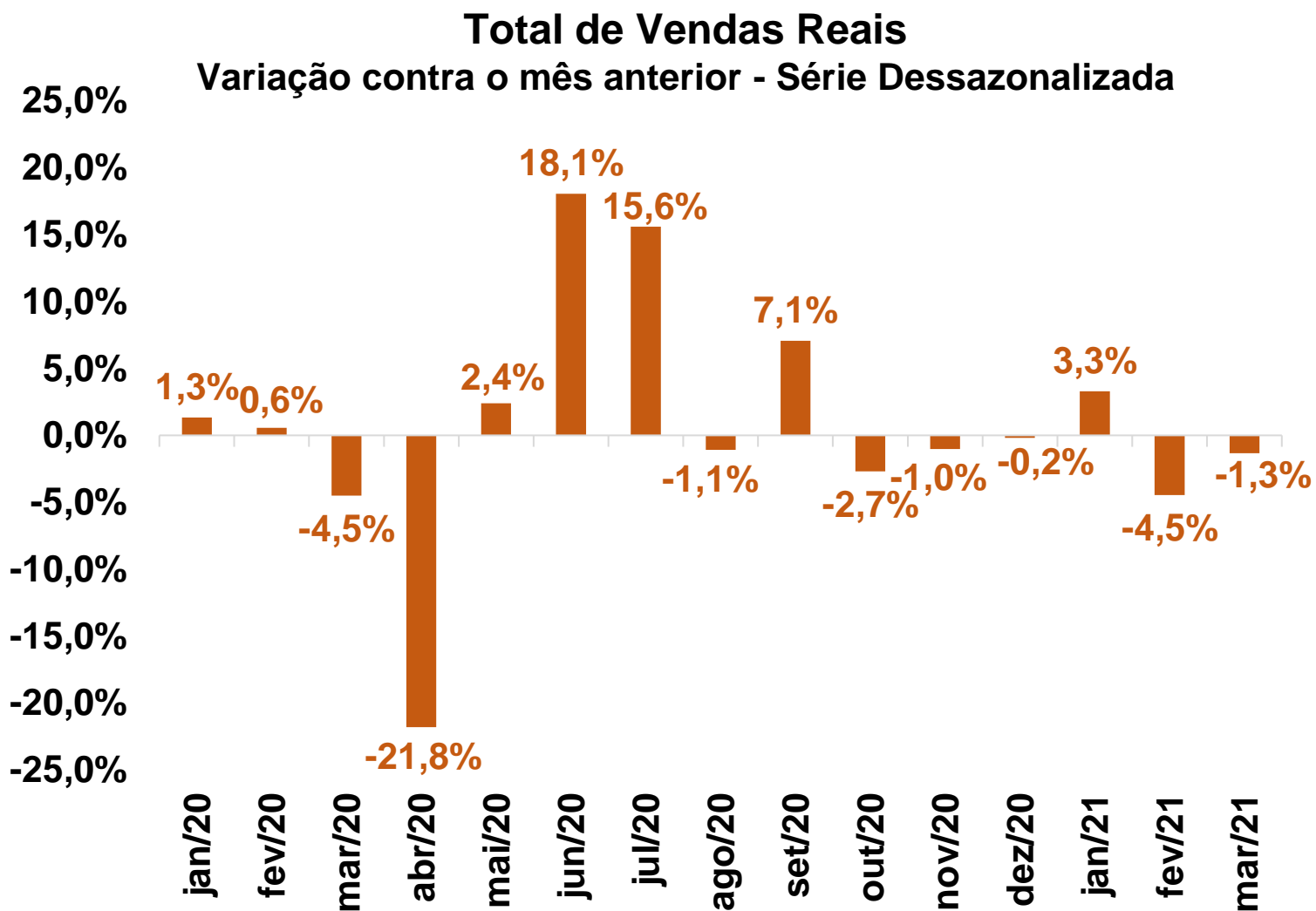
# CENÁRIO ECONÔMICO 2021

10 de maio de 2021



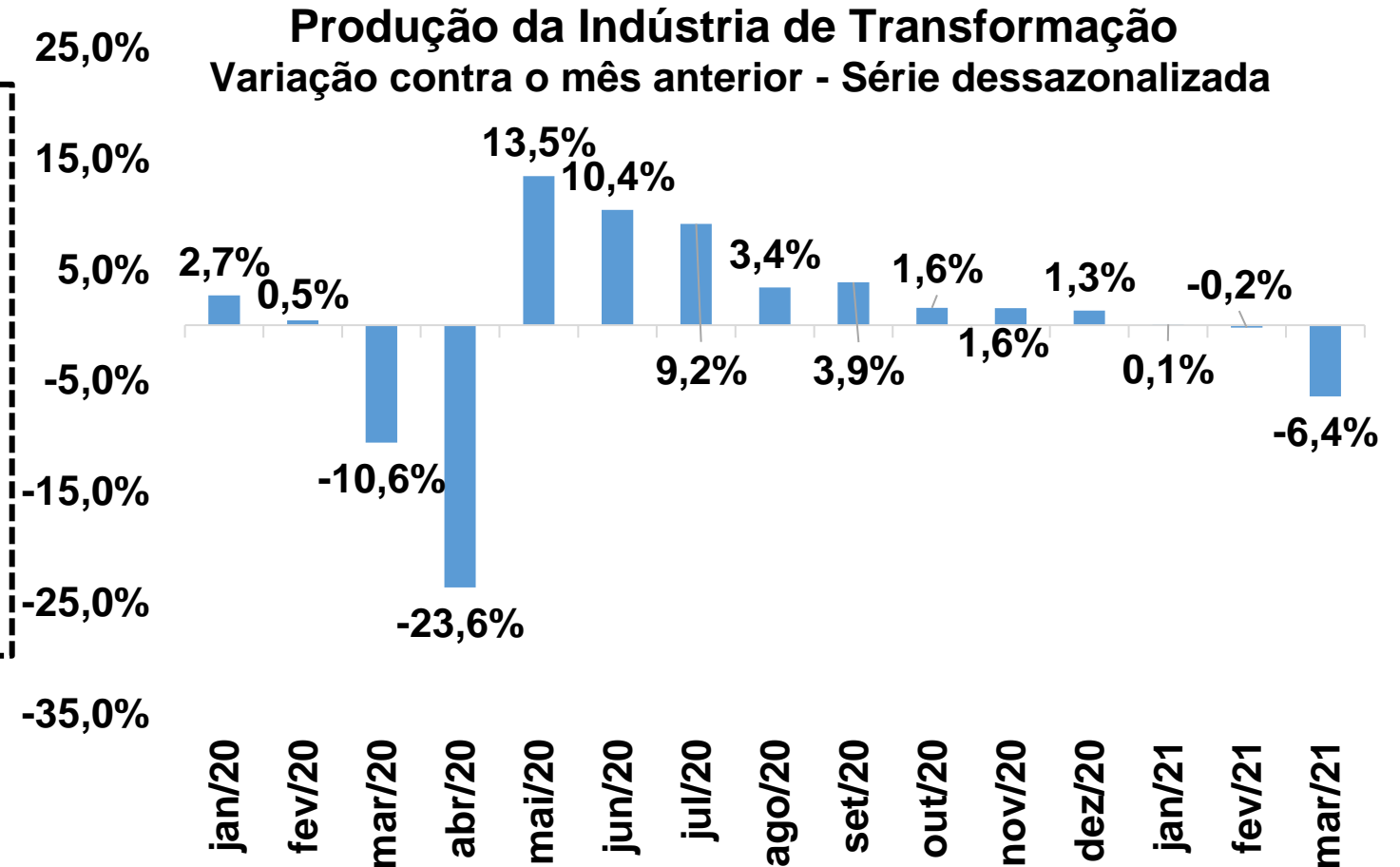
# Vendas reais da indústria paulista recuam 1,3% em março

- As Horas Trabalhadas na Produção registraram queda de 0,4% entre fevereiro e março.
- O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) atingiu 79,8%, crescendo 1,0 p.p sobre fevereiro. Em março, o NUCI ficou um pouco acima da média histórica (79,3%), apontando pouca ociosidade da indústria paulista.
- No final do 1º trimestre, a indústria de transformação paulista foi impactada pelo agravamento da pandemia e o recrudescimento das medidas de restrição de mobilidade implantadas no estado.



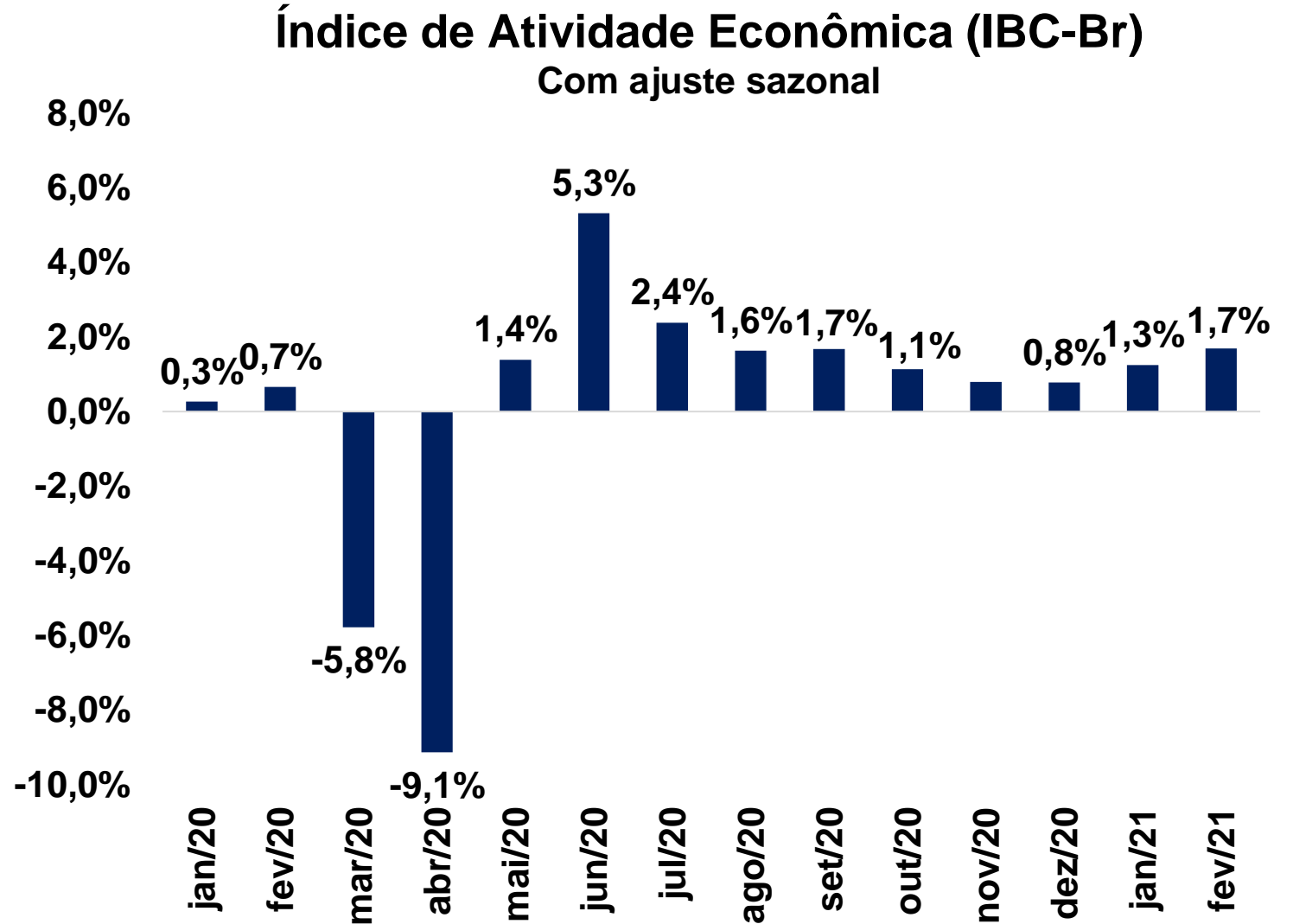
# Indústria de transformação brasileira caiu em fevereiro

- A produção industrial total caiu 3,4% entre janeiro e março.
- A indústria de transformação contraiu 6,4% em março frente a fevereiro.
- Extrativa Mineral apresentou aumento de 5,5% em março.

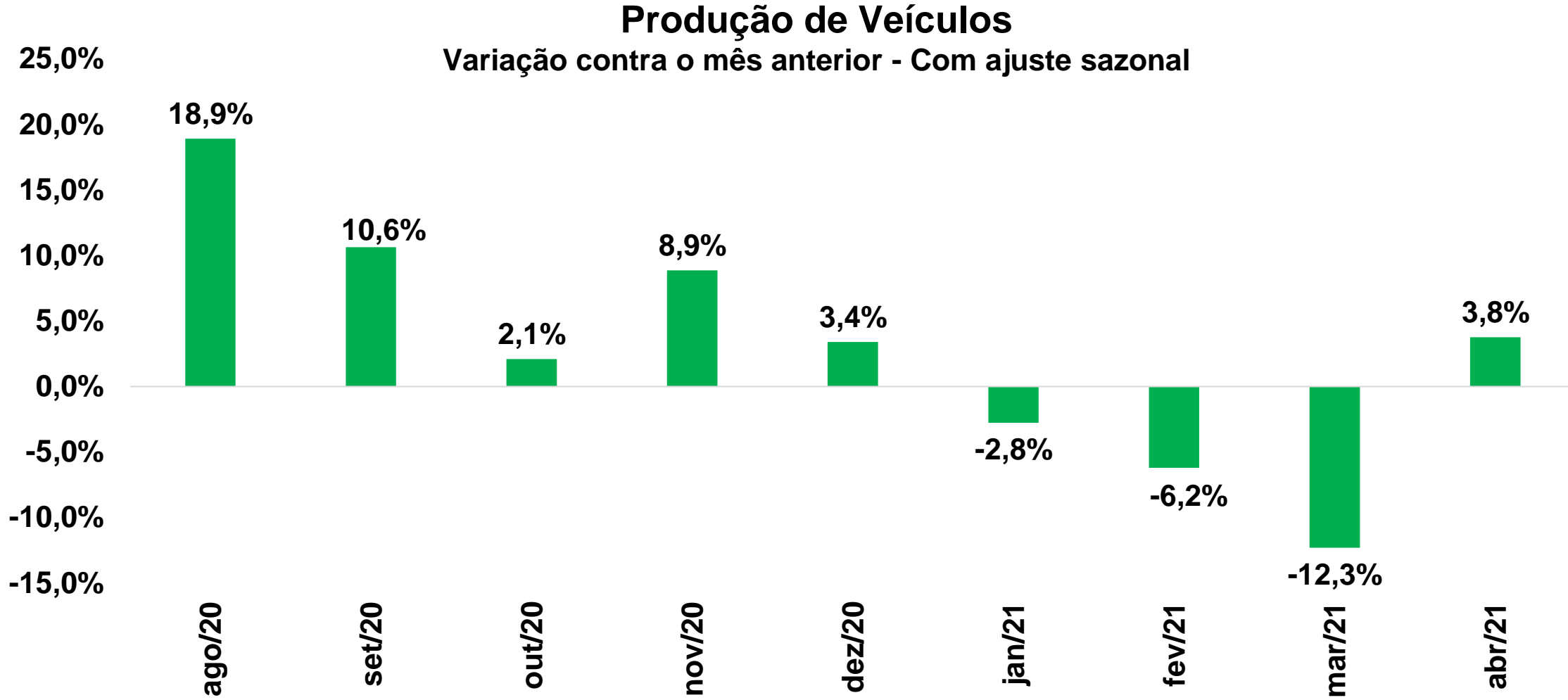


# IBC-Br, proxy para o PIB mensal, cresceu 1,7% em fevereiro

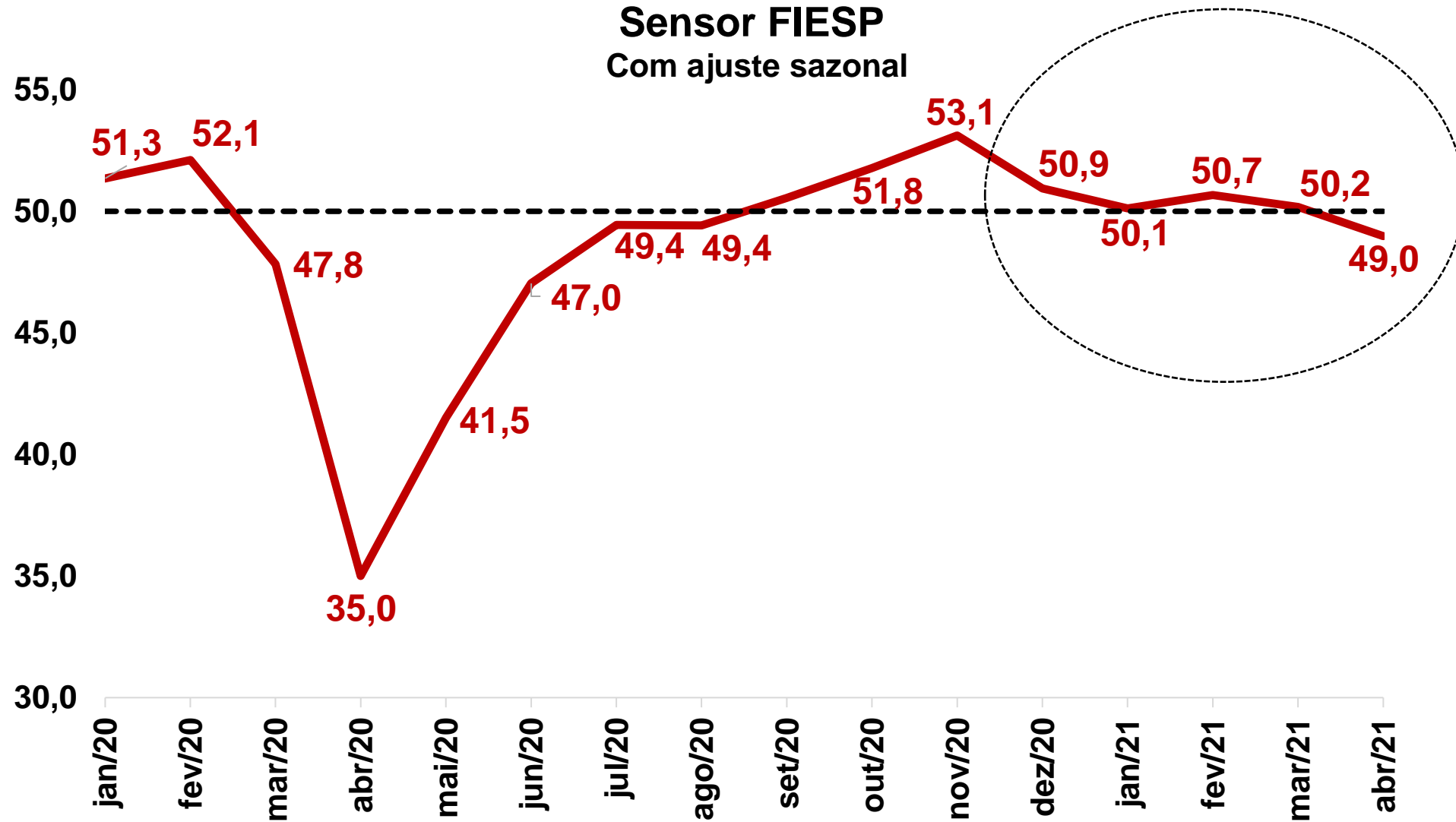
- Embora a indústria tenha caído 0,7% em fevereiro, o comércio varejista e o setor de serviços mostram alta no mês.
- As vendas do varejo avançaram 4,1% em fevereiro sobre janeiro.
- O setor de serviços cresceu 3,7%.
- Em março, o resultado deverá ser negativo devido à piora da pandemia e endurecimento das medidas de restrição à mobilidade.



# Produção de veículos volta a crescer em abril, após 3 meses consecutivos de queda



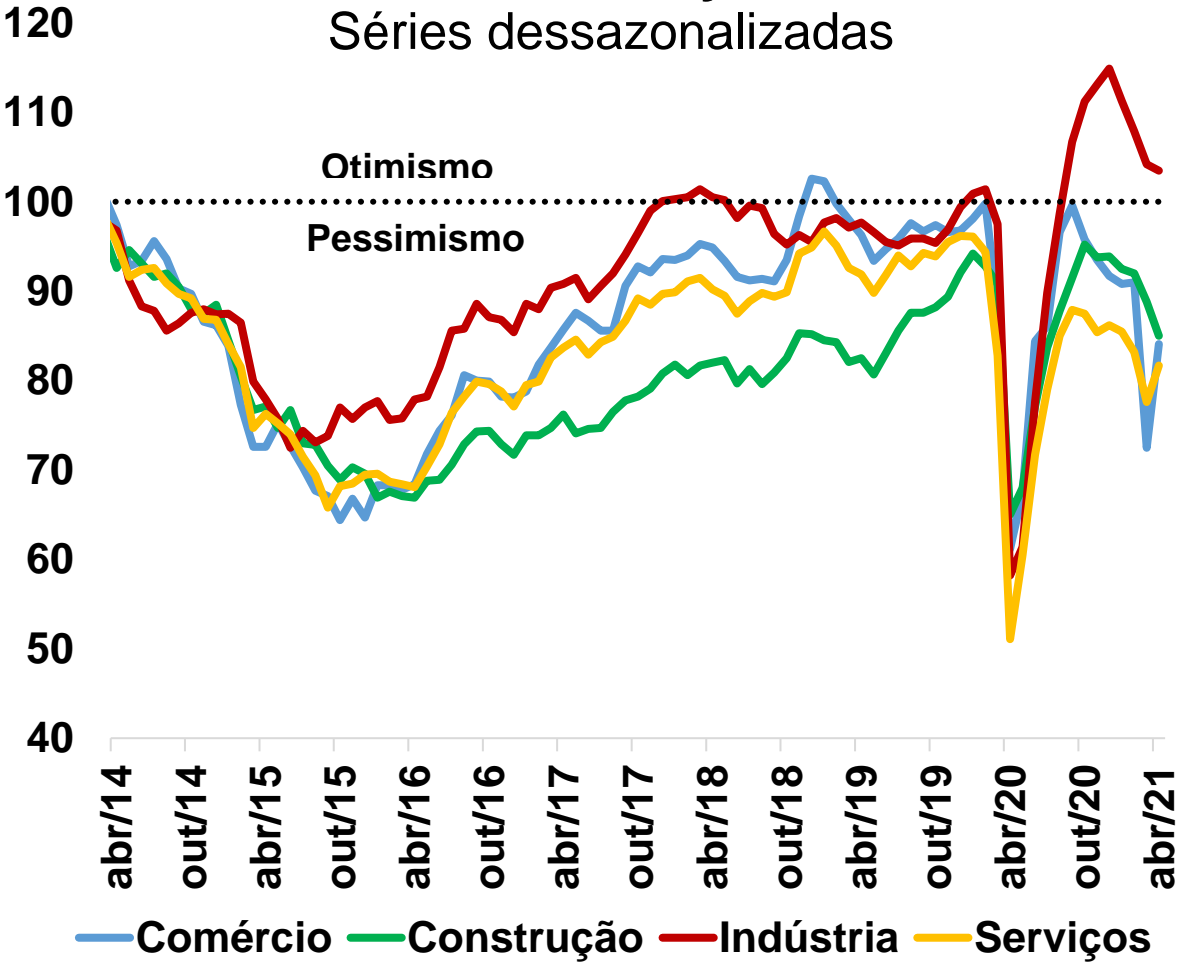
# O indicador Sensor sinaliza um desempenho ruim da indústria paulista em abril



# Indicadores de confiança empresarial e do consumidor mostram trajetórias de queda

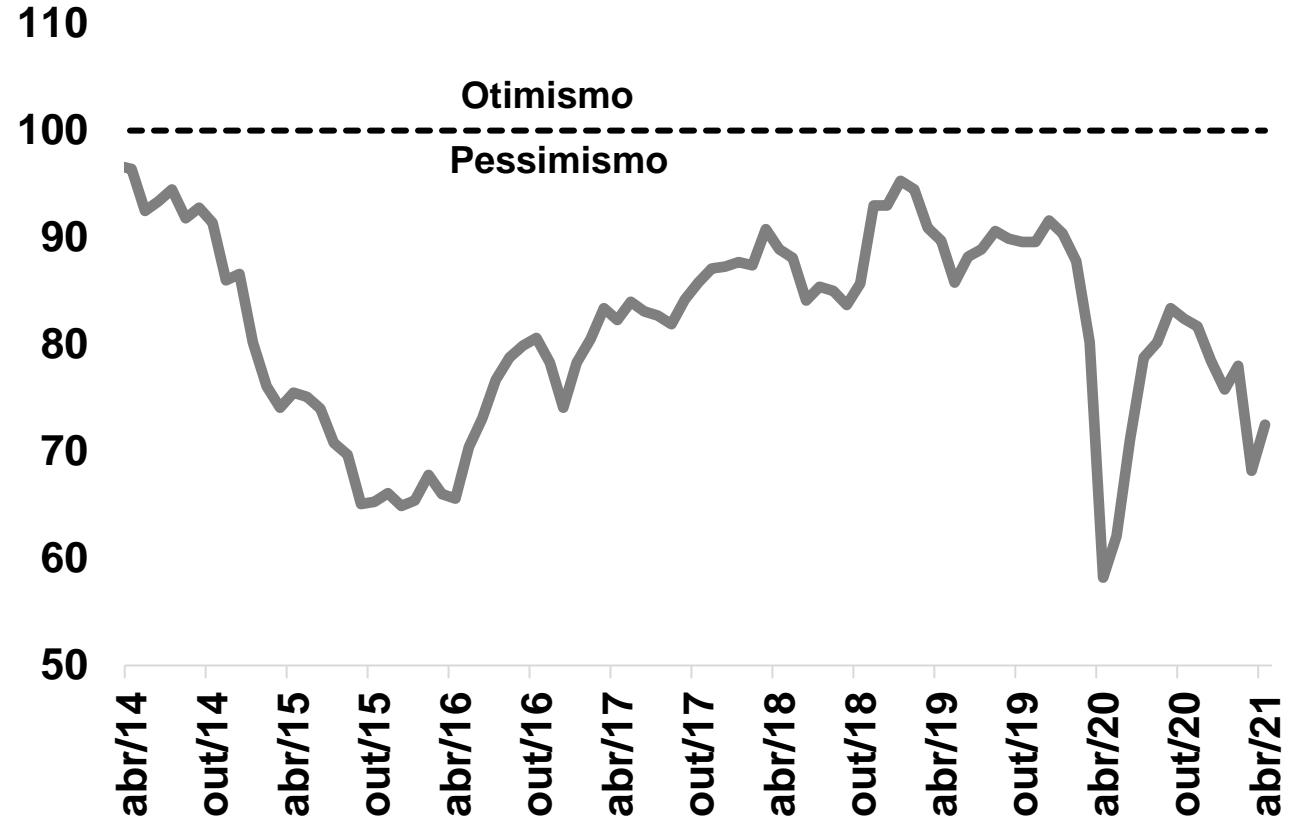
## Índices de Confiança Setoriais

Séries dessazonalizadas



## Índices de Confiança do Consumidor

Série dessazonalizada



**Os indicadores antecedentes sugerem novo desempenho negativo da indústria em março, diante do agravamento da pandemia e da suspensão da produção de alguns linhas do setor automobilístico**



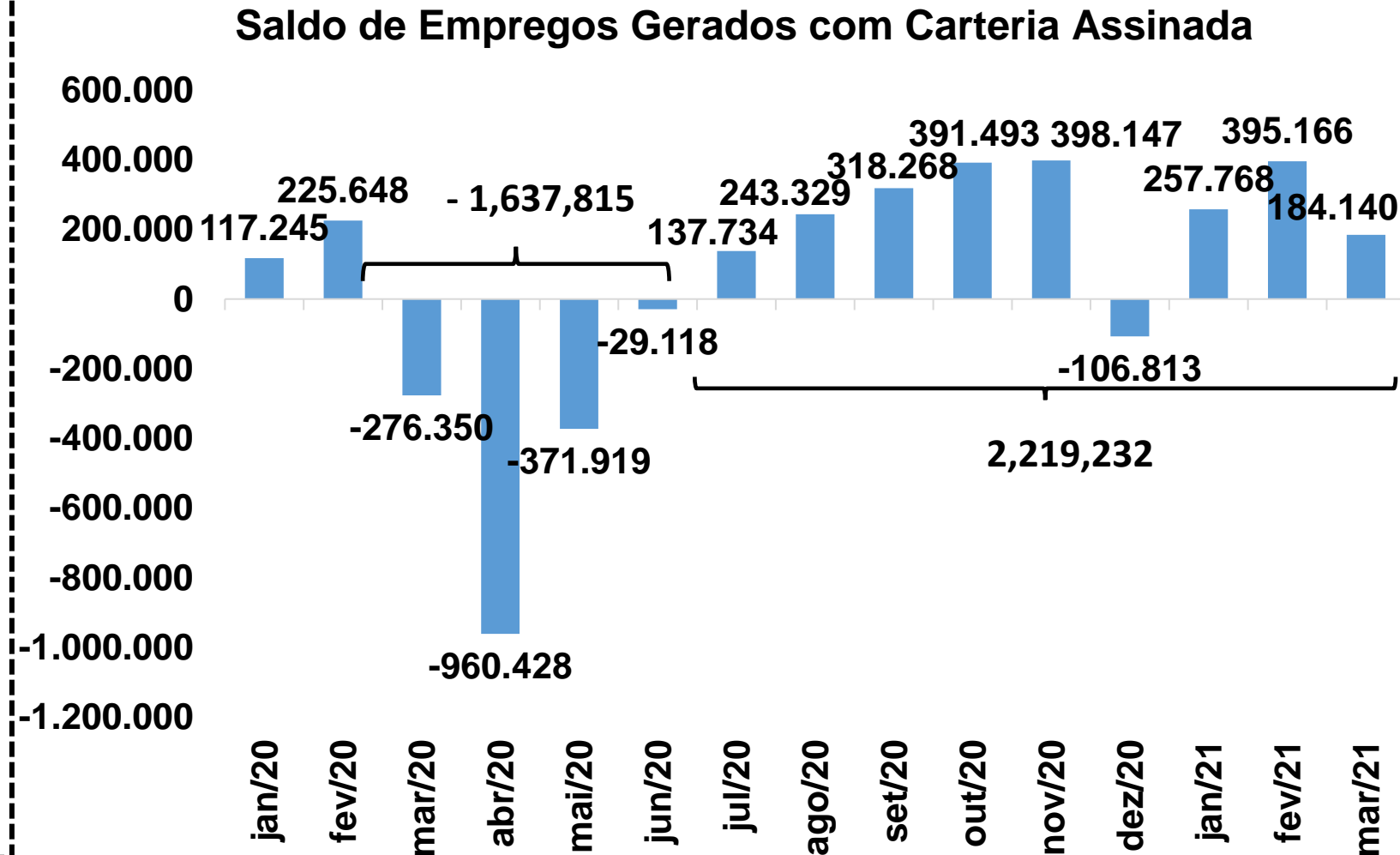
# **Mercado de Trabalho**

**CAGED**

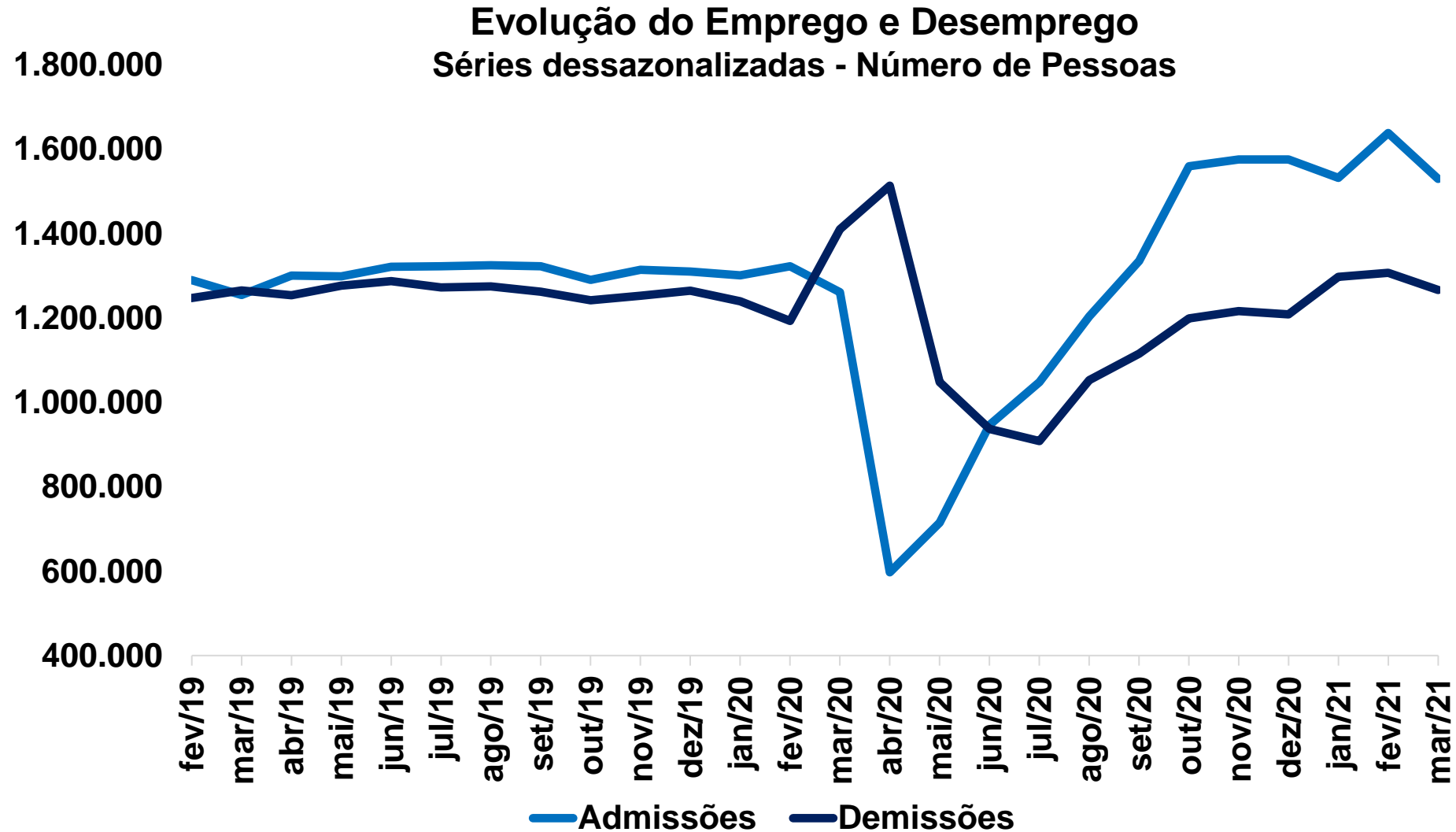
**Dinâmica do emprego formal  
durante a pandemia**

# O mercado de trabalho brasileiro registrou no 1º trimestre de 2021 abertura de quase 840 mil vagas com carteira assinada

- Foram fechados 1,6 milhão de postos de trabalho entre Mar/20 e Jun/20.
- No intervalo entre Jul/20 e Mar/21 foram abertos 2,2 milhões de vagas.
- Número significativo de empregos formais foi garantido programa BEm (Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda).
- Mais de 9,8 milhões de trabalhadores foram inscritos no BEm.

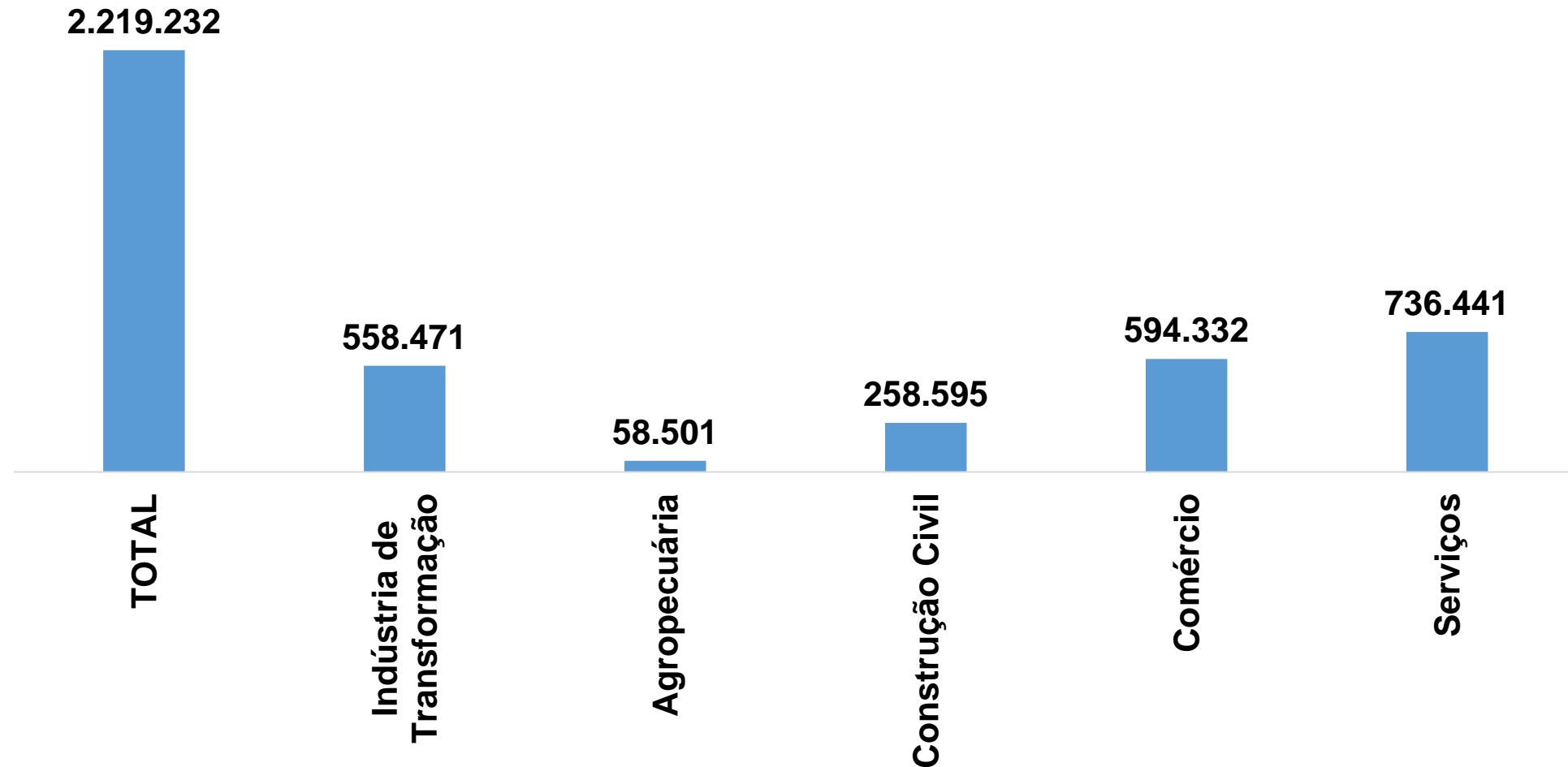


# A melhora no saldo de empregos reflete o crescimento nas admissões



# No 1º trimestre, destaque para a geração de vagas no setor de serviços

Saldo Acumulado de Empregos Gerados com Carteria Assinada  
Acumulado Jul/20-Mar/21 - Setores Selecionados

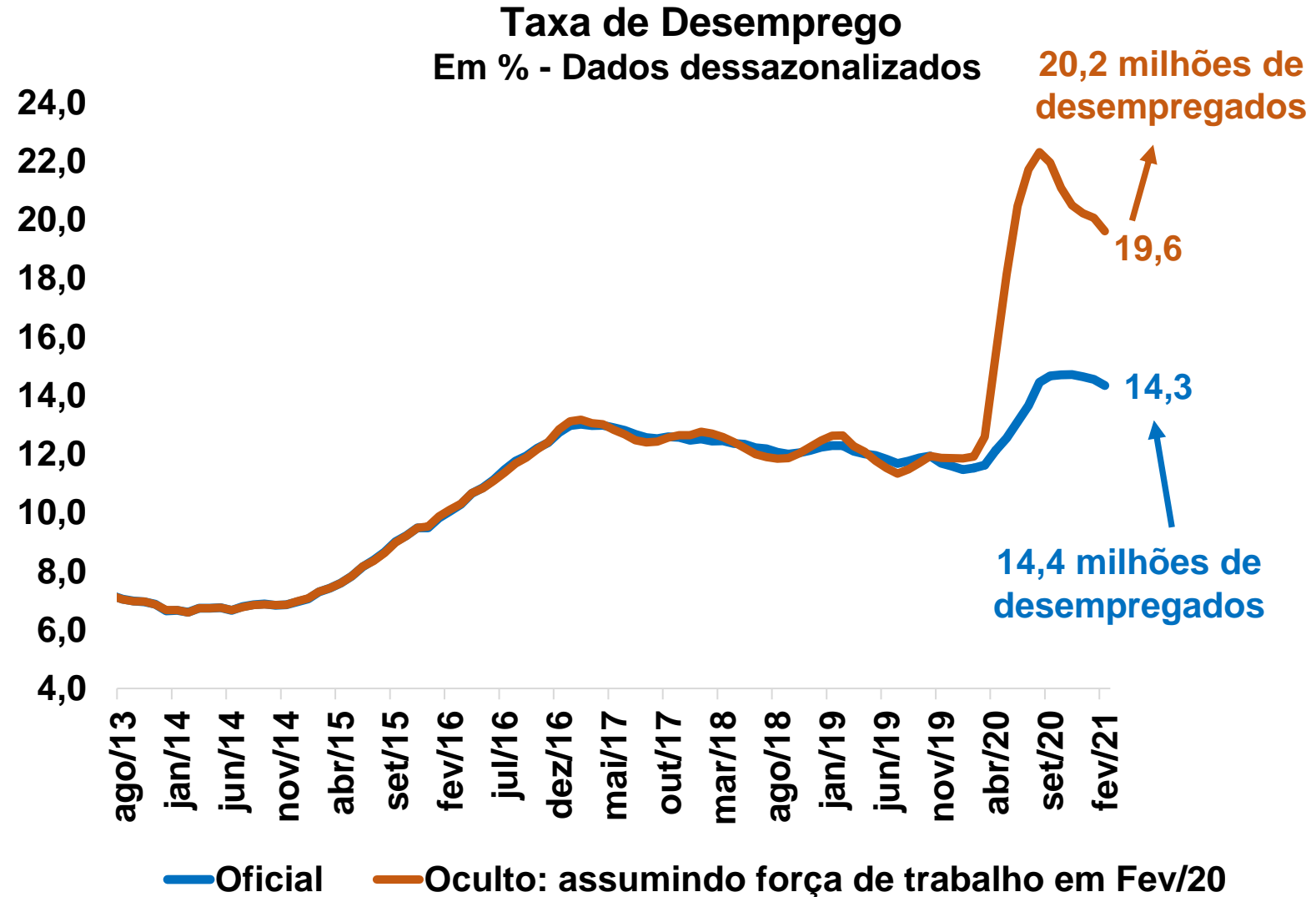


# **PNAD**

**População ocupada total, força de trabalho e taxa de desemprego**

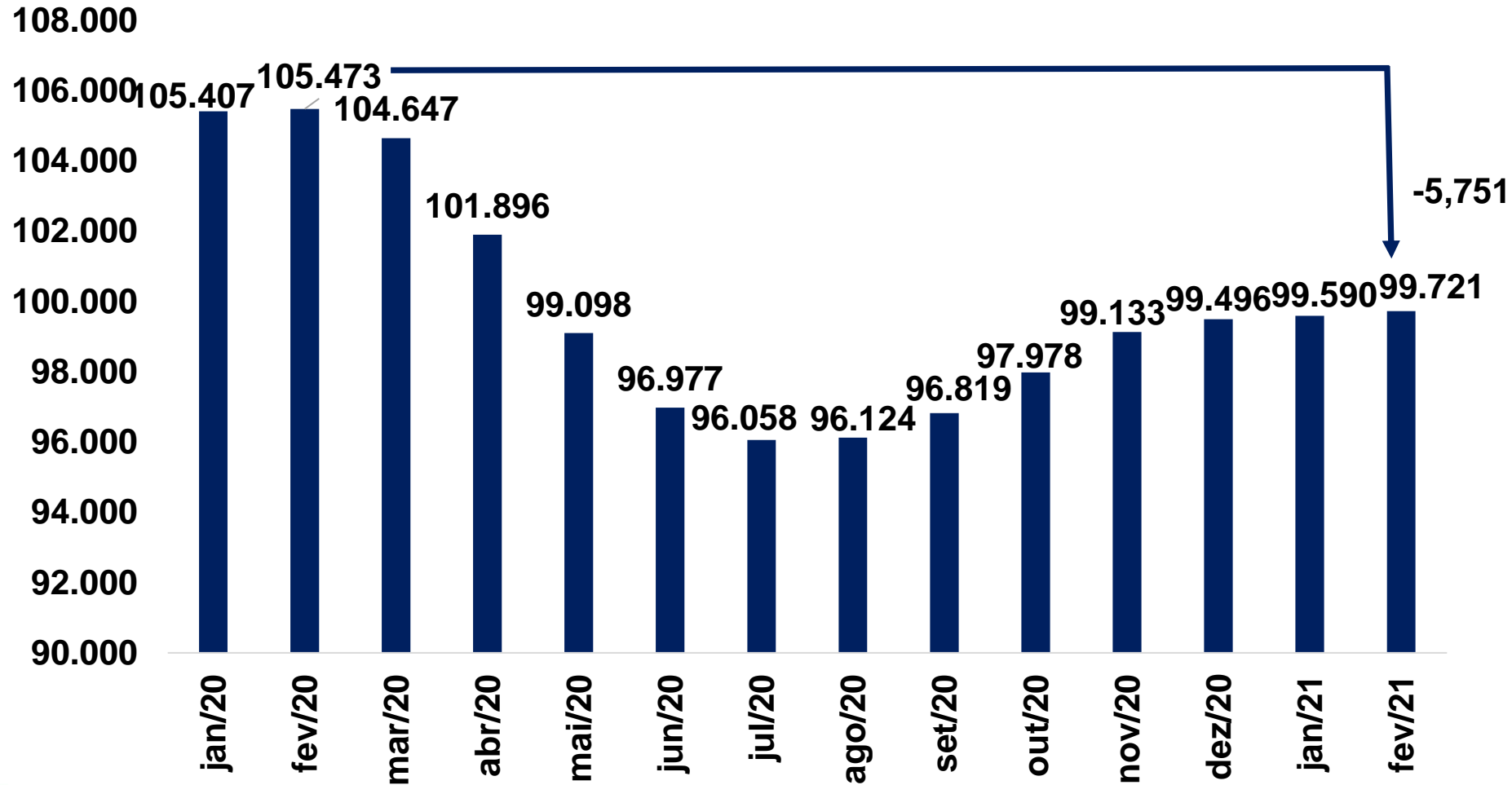
# A queda na PEA evitou um forte aumento na taxa de desemprego

- A taxa de desemprego está num patamar elevado, atingiu 14,3% em Fev/21, com ajuste sazonal.
- São 14,4 milhões de desempregados.
- Há 5,8 milhões de pessoas que apesar de estarem na força de trabalho antes da pandemia, não estão buscando emprego no momento devido às restrições.
- A busca por uma ocupação desse contingente manterá a taxa de desemprego em patamar elevado ao longo de 2021.



# Durante a pandemia, 5,8 milhões pessoas saíram da força de trabalho (PEA)

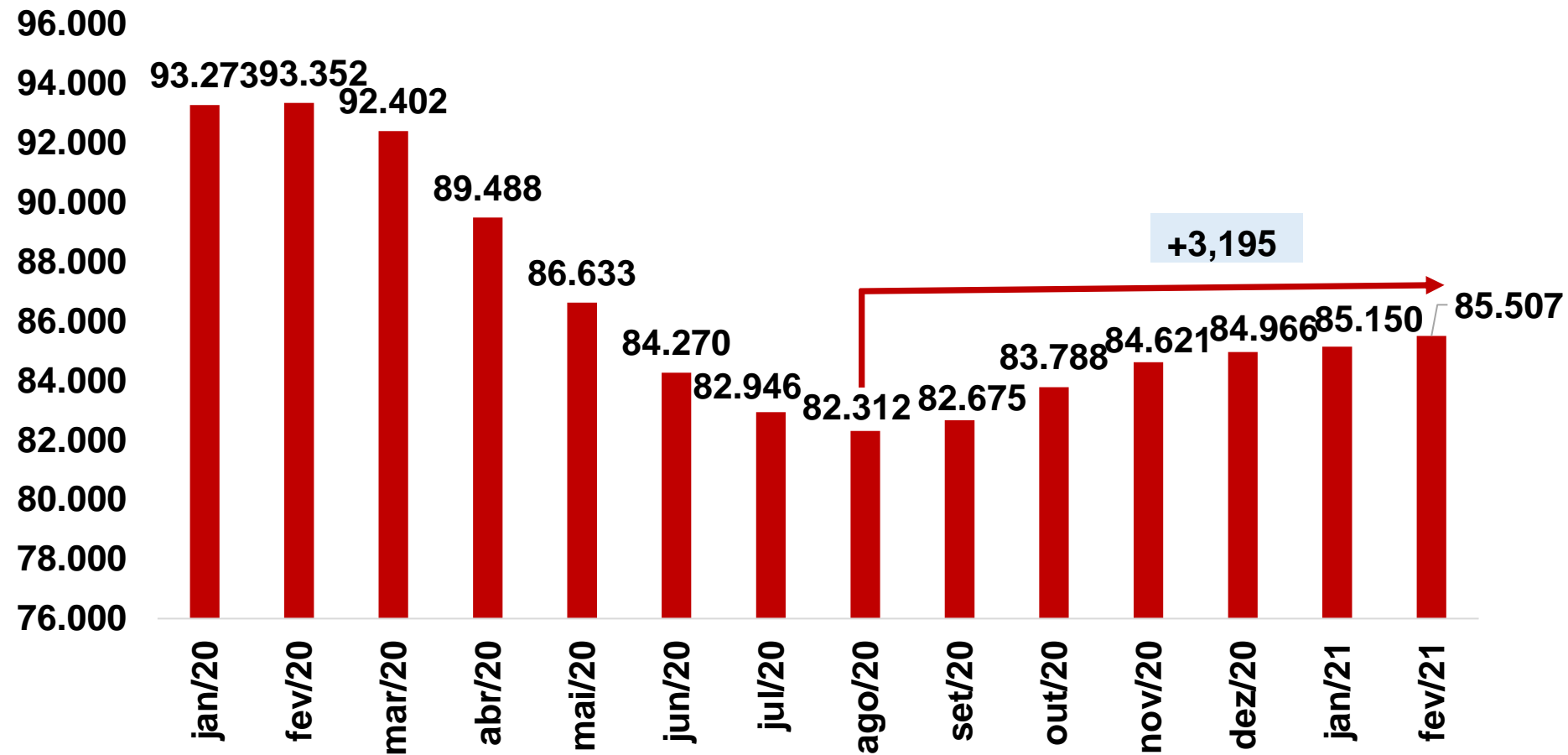
Força de Trabalho (PEA)  
Dados dessazonalizados - em mil pessoas





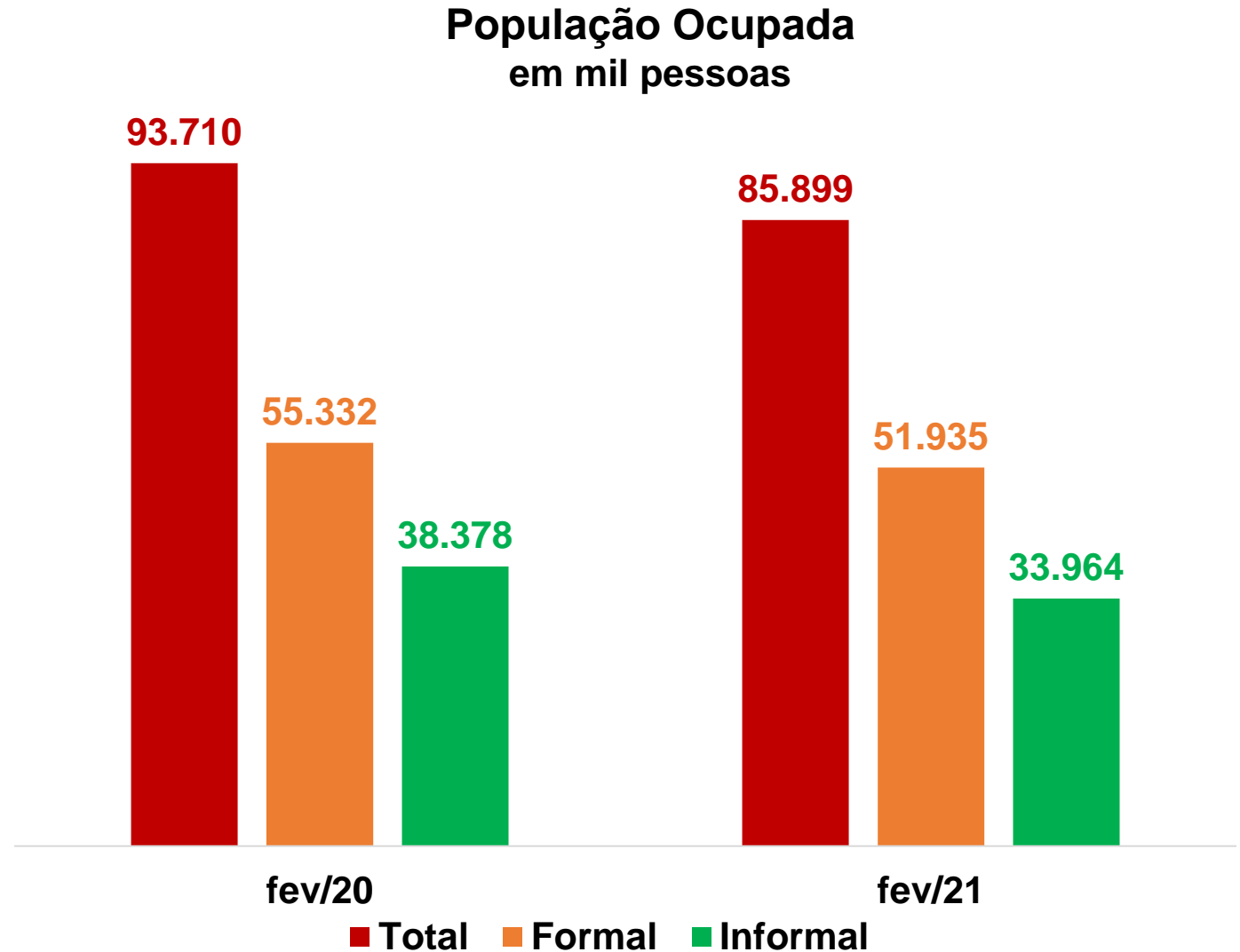
# Desde setembro a população ocupada mostra recuperação: 3,2 milhões de vagas criadas

População Ocupada  
Dados dessazonalizados - em mil pessoas



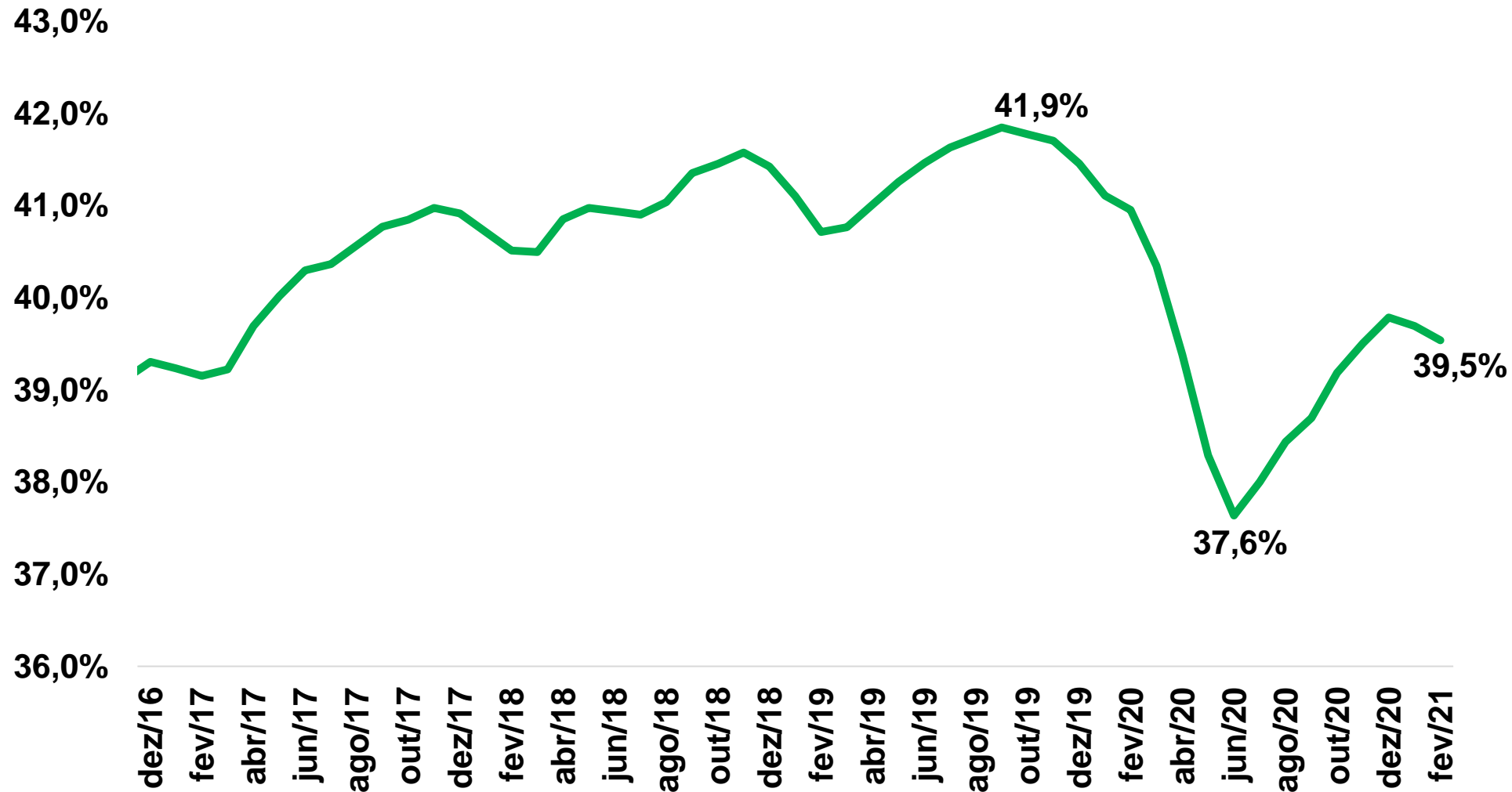
# A população ocupada informal mostra maior queda durante a pandemia

- Segundo a PNAD, a população ocupada total caiu 8,3% (7,8 milhões de vagas) em um ano.
- A população ocupada formal registrou redução de 6,1% (quase 3,4 milhões de vagas) em um ano.
- Já população ocupada informal recuou 11,5% (cerca de 4,4 milhões de vagas).
- Essa redução da população informal levou um forte queda da taxa de informalidade da economia.



# Forte queda da taxa de informalidade durante a pandemia

Taxa de Informalidade



# Cenário Global

# Projeções do FMI para a economia global em 2021 (em %)

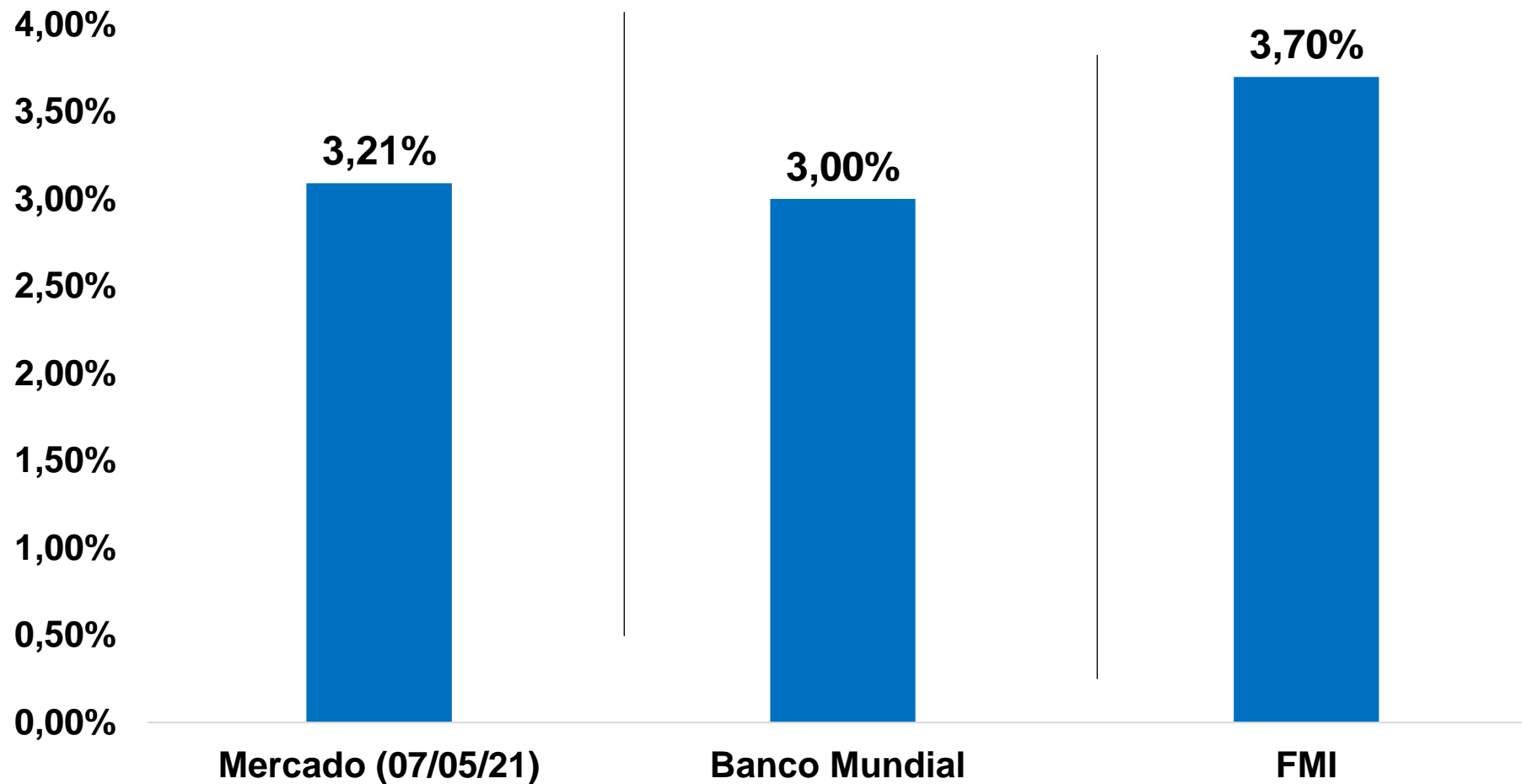
- Economia global deverá exibir forte crescimento em 2021, mas com recuperações divergentes em meio a grande incerteza.
- Destaque para a recuperação dos EUA e China.
- Perspectivas globais permanecem altamente incertas um ano após o início da pandemia.
- A perspectiva depende não apenas do resultado da batalha entre o vírus e as vacinas, mas também da eficácia com que as políticas econômicas implementadas, sob alta incerteza, podem limitar os danos duradouros desta crise sem precedentes.

	2019	2020	2021
Mundo	2.8	-3.3	6.0
Economias desenvolvidas	1.6	-4.7	5.1
EUA	2.2	-3.5	6.4
Zona do Euro	1.3	-6.6	4.4
Japão	3.0	-4.8	3.3
Economias emergentes e em desenvolvimento	3.6	-2.2	6.7
China	6.0	2.3	8.4

# Expectativas

# Projeção para o PIB brasileiro

## Projeção para o Resultado do PIB 2021



# Projeção FIESP para o PIB brasileiro

INDICADORES		Efetivo					2021	
		2015	2016	2017	2018	2019		2020
Crescimento do PIB (%)		-3.5	-3.3	1.3	1.8	1.4	-4.1	4.0
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	-5.8	-4.6	-0.5	0.7	0.4	-3.5	5.4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	5.7	-1.2	4.9	0.4	-0.9	1.3	2.7
	<i>Transformação (%)</i>	-8.5	-4.8	2.3	1.4	0.0	-4.3	6.6
	<i>Construção Civil (%)</i>	-9.0	-10.0	-9.2	-3.0	1.5	-7.0	4.6
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	-0.4	6.5	0.9	3.7	1.7	-0.4	2.5
	PIB Agropecuária (%)	3.3	-5.2	14.2	1.3	0.6	2.0	2.4
	PIB Serviços (%)	-2.7	-2.2	0.8	2.1	1.7	-4.5	3.7
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	-3.2	-3.8	2.0	2.4	2.2	-5.5	4.8
	Consumo do Governo (%)	-1.4	0.2	-0.7	0.8	-0.4	-4.7	3.8
	<i>Formação Bruta de Capital Fixo (%)</i>	-13.9	-12.1	-2.6	5.2	3.4	-0.8	3.9
	Exportações de Bens e Serviços (%)	6.8	0.9	4.9	4.1	-2.4	-1.8	5.2
	Importações de Bens e Serviços (%)	-14.2	-10.3	6.7	7.7	1.1	-10.0	1.2



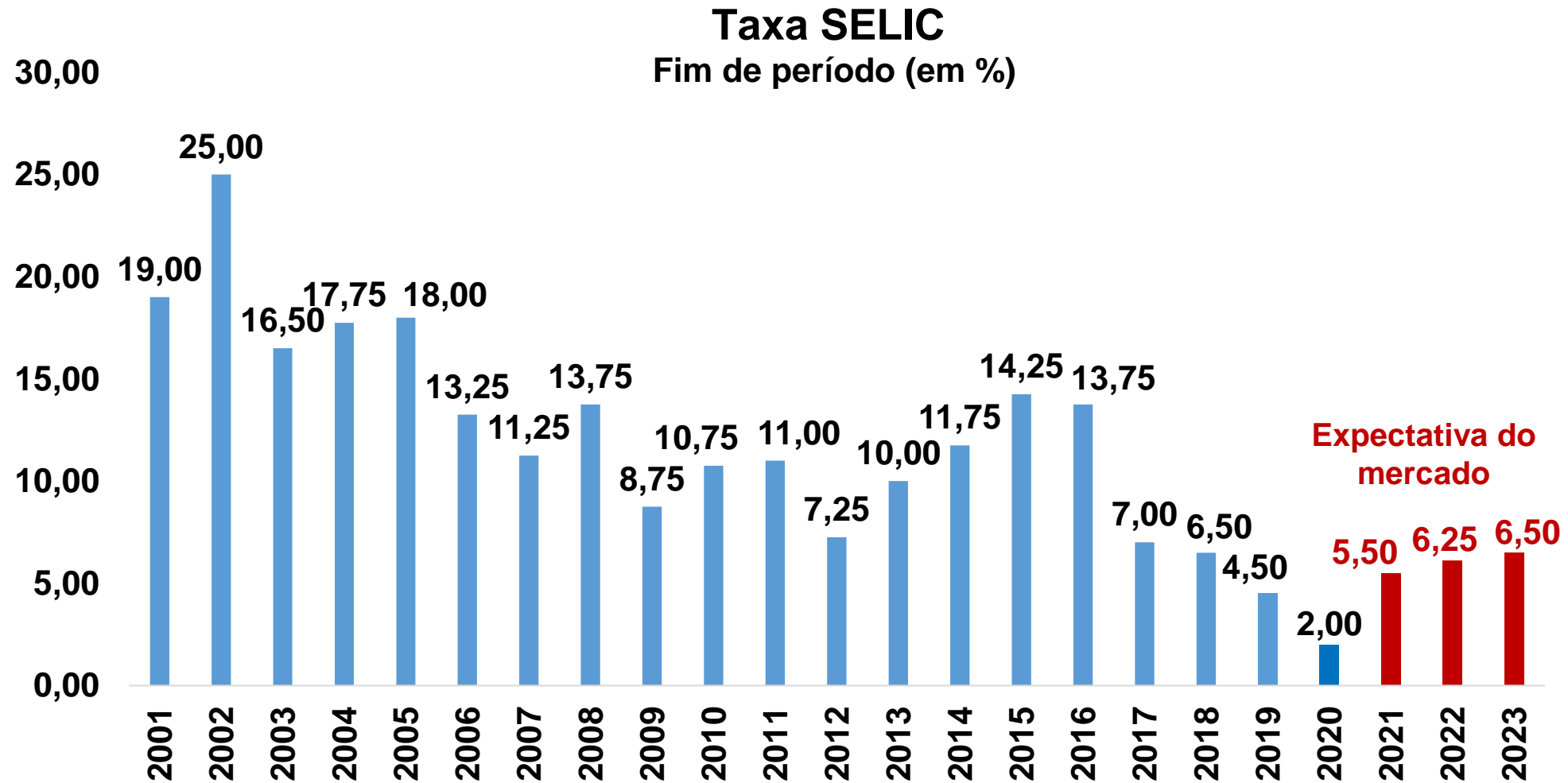
# Elevado carregamento estatístico para o resultado do PIB em 2021

- Com o crescimento mais forte nos últimos meses do ano, o chamado carregamento estatístico deixado por 2020 é alto.
- Se o PIB ficar estável ao longo de 2021, ainda assim encerrará o ano atual com alta de 3,6% sobre a média do ano passado.

## Simulações para o Crescimento do PIB em 2021

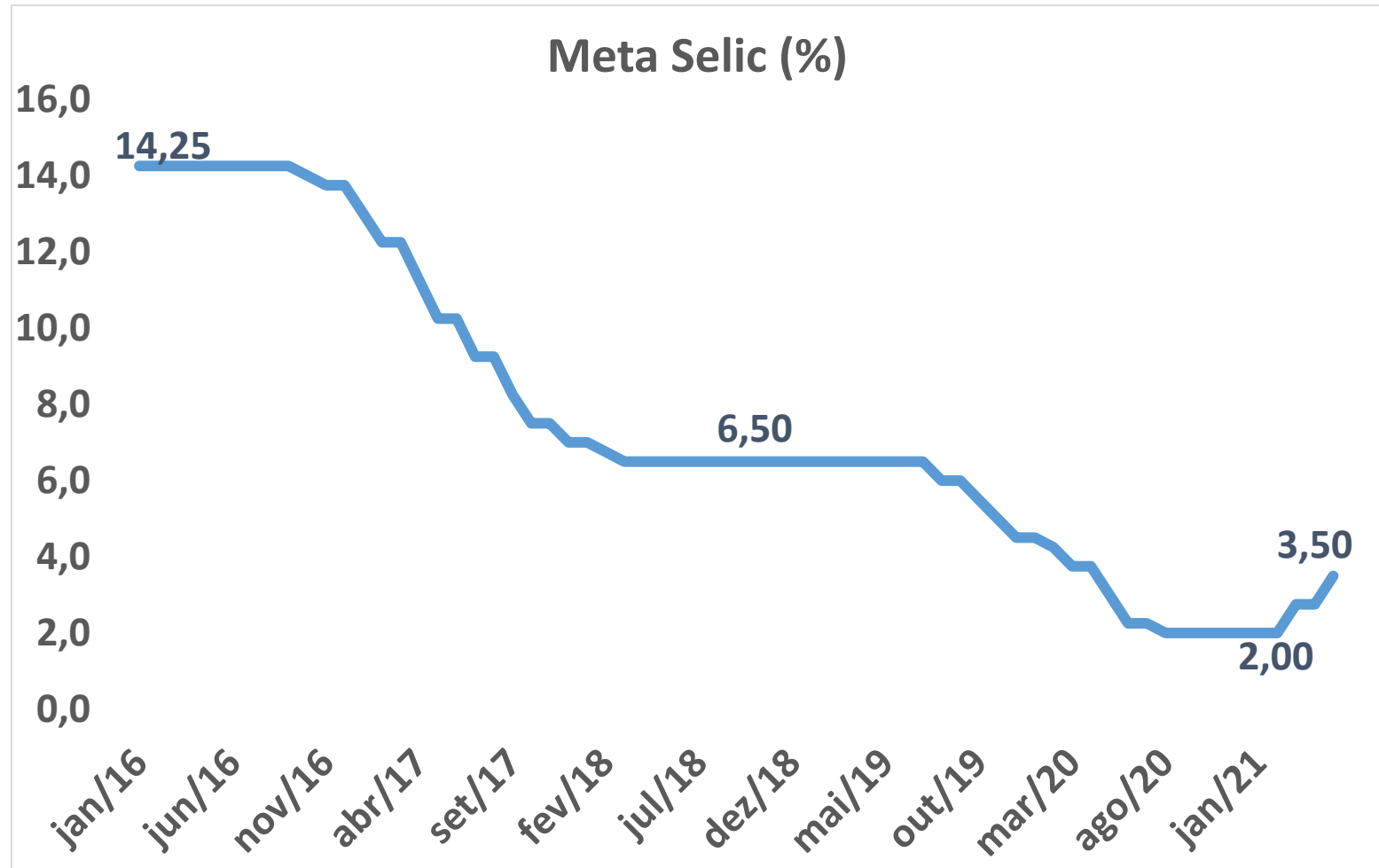
Cenários	Crescimento trimestral médio entre 1TRI21 e 4TRI21	Resultado do PIB em 2021
<i>Herança Estatística</i>	0.0%	3.6%

# Apesar do aumento, o juro básico (Selic) deve se manter em patamar historicamente baixo



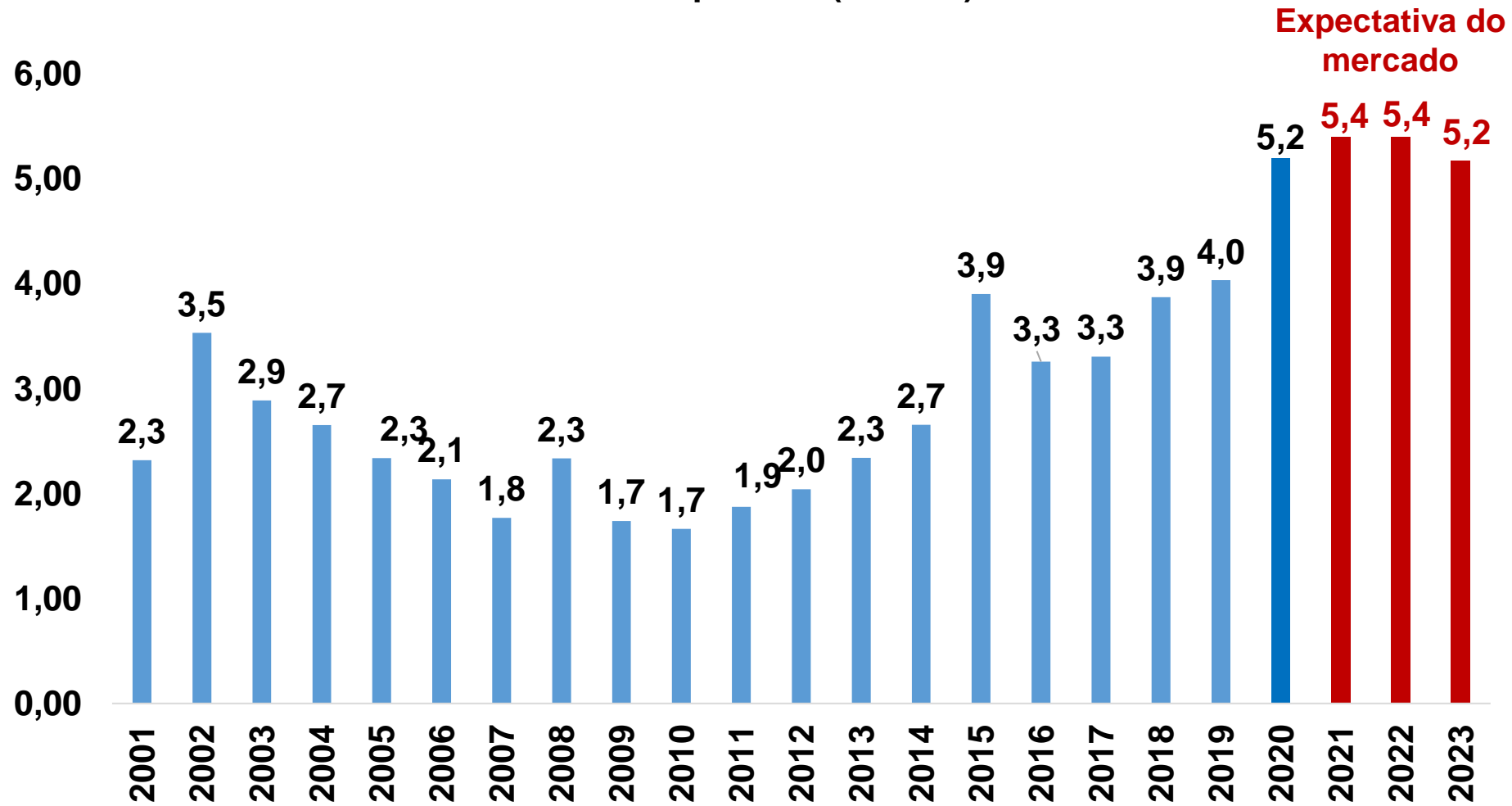
# Copom aumenta a Selic em 0,75 ponto, dando em nova rodada de aumento da taxa de juros

- O aumento dos juros em meio à fase mais aguda da pandemia irá intensificar os impactos econômicos trazidos por esta nova onda de medidas restritivas
- Novas rodadas de aumento da taxa de juros podem prejudicar a retomada da atividade econômica.



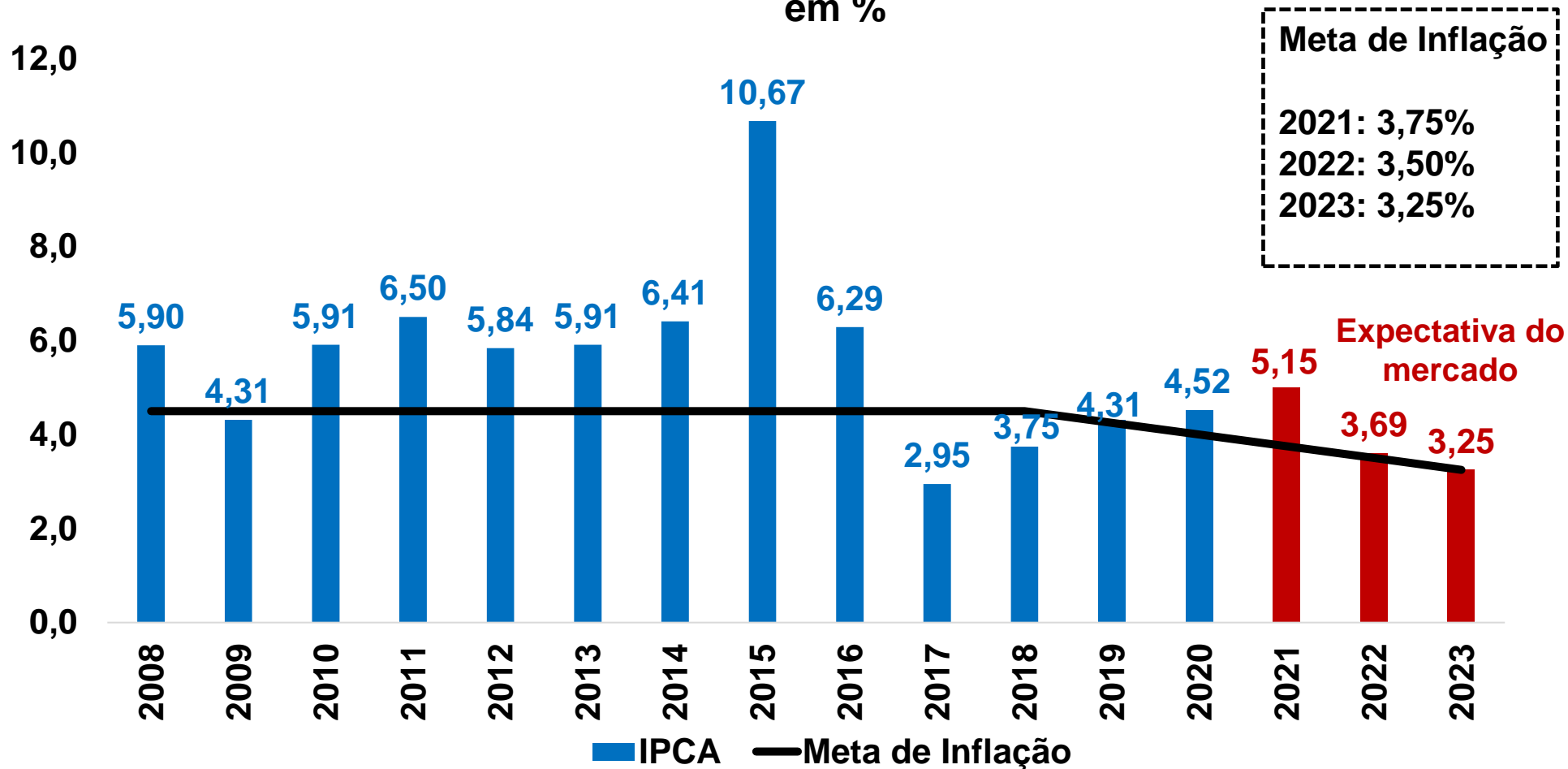
# O cenário fiscal será determinante no comportamento da taxa de câmbio

Taxa de Câmbio  
Fim de período (R\$/US\$)



# Em 2021 a inflação ao consumidor ainda será pressionada pelas commodities agrícolas

## Resultado do IPCA e Meta de Inflação em %



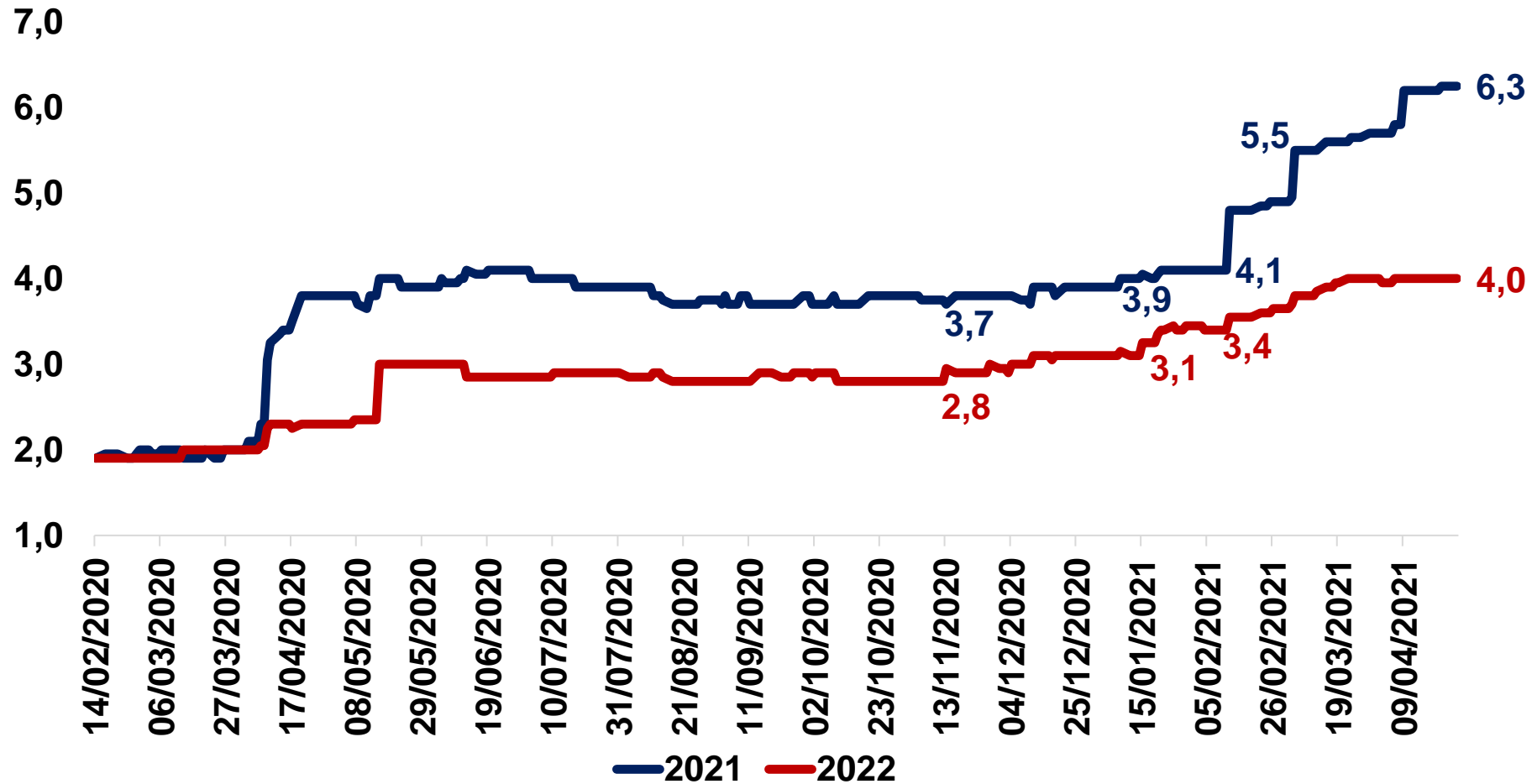
**Mas riscos emergem no horizonte  
do cenário global para a  
economia brasileira**

# Pacote Biden

- ❖ Biden apresentou pacote para injetar **US\$ 1,9 trilhões** na economia americana atingida pela pandemia;
- ❖ Plano inclui reforço a distribuição de vacinas, auxílio para famílias e pequenas empresas afetadas pela crise sanitária;
- ❖ Esse pacote se soma a outros **US\$ 900 bi** aprovados em dezembro;
- ❖ Os dois pacotes somam **US\$ 2,8 trilhões, ou cerca de 13,0% do PIB americano**;
- ❖ Se trata sem dúvida de uma injeção fiscal expressiva, levanto preocupações para um possível **aquecimento excessivo da economia dos EUA, com aceleração da inflação**.

# Expectativa do mercado para o crescimento do PIB americano mostra significativa melhora

Evolução das Expectativas de Crescimento dos EUA  
Último dado: 26/Abr/2021





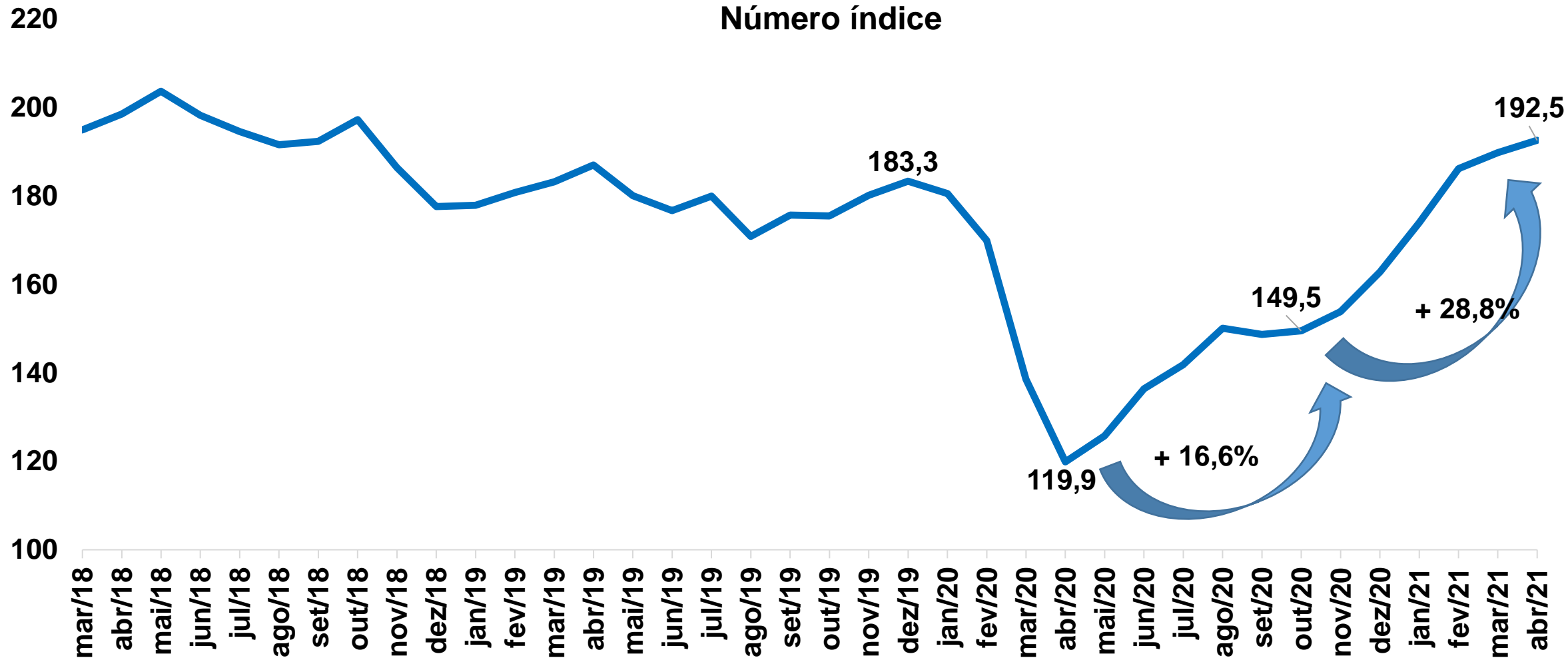
**Quais estão sendo as  
repercussões desse pacote no  
mercado financeiro?**

# Tensão nos mercados financeiros internacionais

- ❖ Os mercados se ajustam à possibilidade de **retirada antecipada de estímulos por parte do banco central americano**, e portanto, de uma **menor liquidez internacional**.
  - ❑ O Fed compra mensalmente US\$ 120 bilhões em ativos financeiros. US\$ 80 bilhões de notas e bônus do Tesouro americano e 40 bilhões em *mortgage backed Securities* (contrato garantido por hipoteca).
  - ❑ Não há previsão de alteração desse ritmo de compras.
- ❖ Em razão desse pacote:
  - ✓ **as commodities apresentam nova rodada de valorização;**
  - ✓ **as taxas de juros do tesouro americano mostram forte alta;**
  - ✓ **o dólar americano exhibe valorização frente as principais moedas.**

# Nova rodada de valorização das commodities

Preço Internacional das Commodities  
Número índice

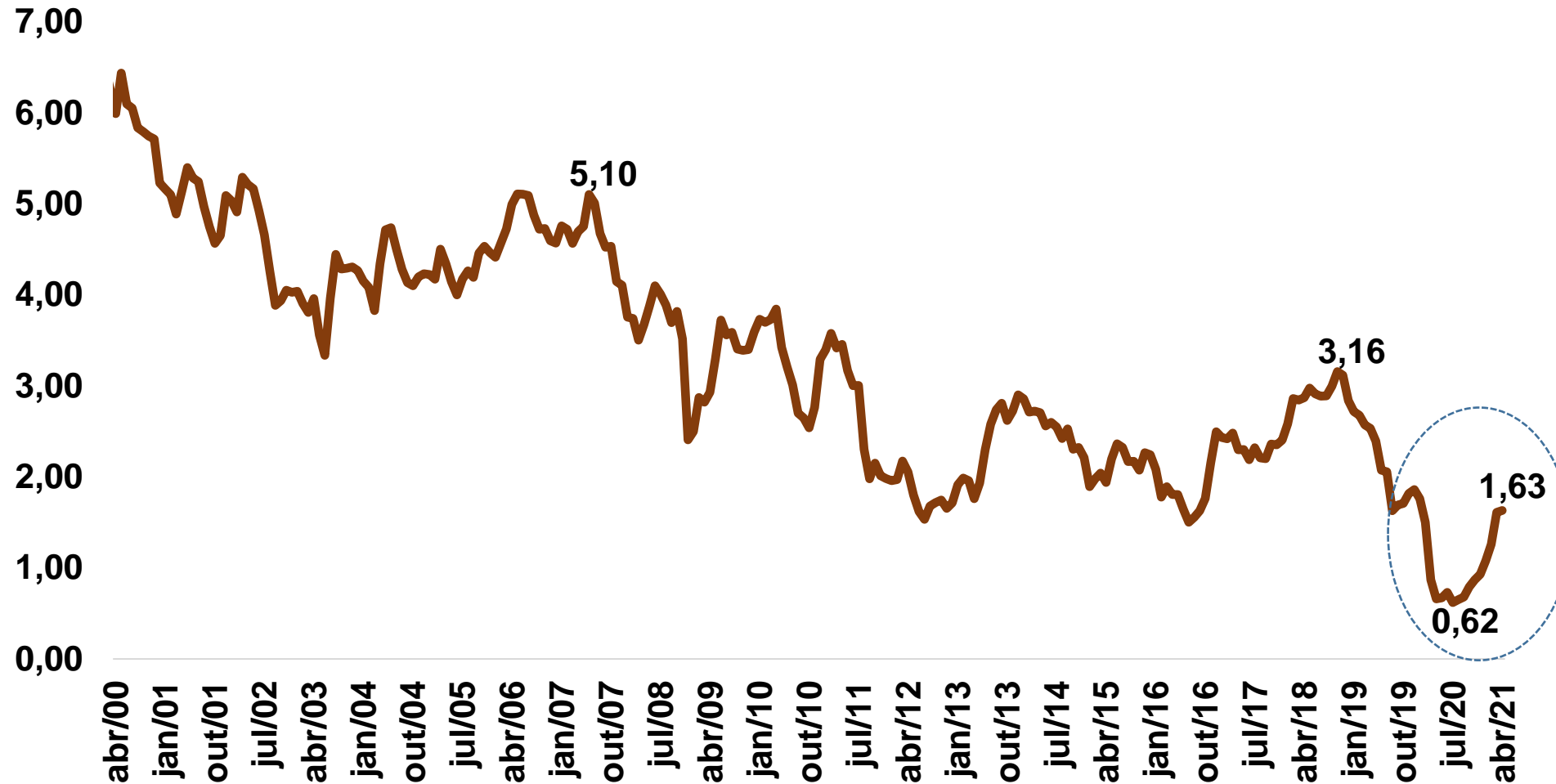


# Nova rodada de valorização das commodities

<b>Commodities</b>	<b>Abr/21 vs Dez/20</b>	<b>Abr/21 vs Fev/20</b>
<b>Agrícolas</b>		
<b>Soja - US\$ cents/bushel</b>	<b>21,1%</b>	<b>65,1%</b>
<b>Milho - US\$ cents/bushel</b>	<b>40,9%</b>	<b>62,5%</b>
<b>Trigo - US\$ cents/bushel</b>	<b>10,9%</b>	<b>21,1%</b>
<b>Açúcar - US\$ cents/lb</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Energéticas</b>		
<b>Petróleo Brent - US\$/Barril</b>	<b>29,9%</b>	<b>17,8%</b>
<b>Gasolina - US\$ cents/ gallon</b>	<b>51,1%</b>	<b>29,4%</b>
<b>Nafta - US\$ / galão</b>	<b>29,6%</b>	<b>20,0%</b>
<b>Metálicas</b>		
<b>Minério de ferro - US\$/ metric tone</b>	<b>17,6%</b>	<b>108,5%</b>

# Taxa de juros dos títulos do tesouro americano mostram forte alta

Taxa de Juros dos EUA  
Título do tesouro americano de 10 anos (%)



# Impactos sobre a economia brasileira

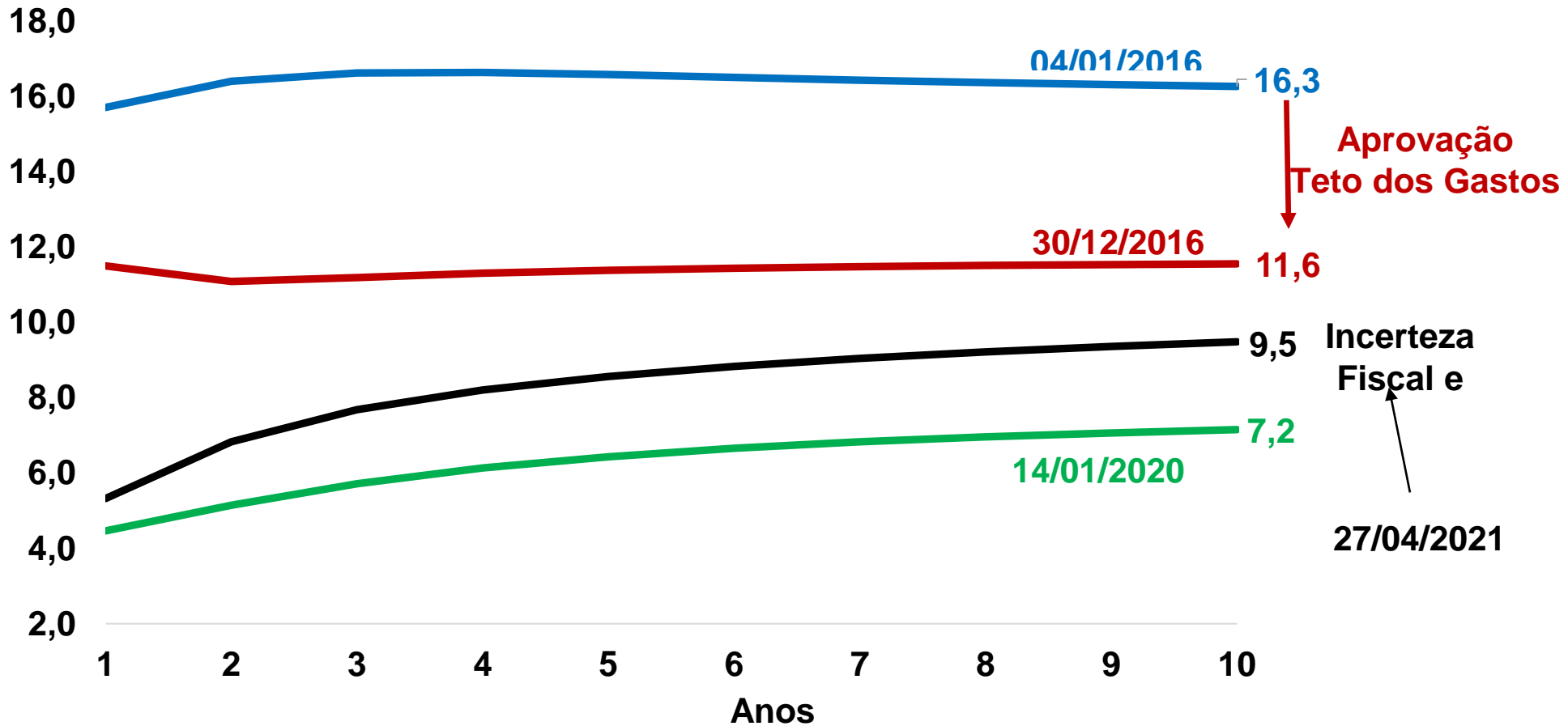
- ❖ O pacote fiscal americano melhorou as expectativas para o crescimento dos EUA, provocando:
  - ✓ **alta nos preços da commodities;**
  - ✓ **aumento da taxa de juros do tesouro americano;**
  - ✓ **valorização do dólar.**
- ❖ Um novo ciclo de alta dos preços das commodities, combinado com a valorização do dólar, pode provocar **pressão adicional sobre a inflação no atacado e ao consumidor no Brasil;**
- ❖ Esse quadro acarretaria **pressão para que o Banco Central eleve ainda mais a taxa de juros no Brasil (taxa Selic);**
- ❖ Um eventual aumento adicional da taxa Selic pegaria a economia brasileira com uma condição de elevado desemprego, exigindo um esforço fiscal maior.

# **Governo e Congresso fecham acordo para resolver impasse do Orçamento**

**Foi definido a destinação de R\$ 10  
bi ao BEm e R\$ 5 bi ao Pronampe**

# Incerteza a respeito do cenário fiscal se reflete no aumento dos juros longos

Estrutura a Termo das Taxas de Juros  
% ao ano



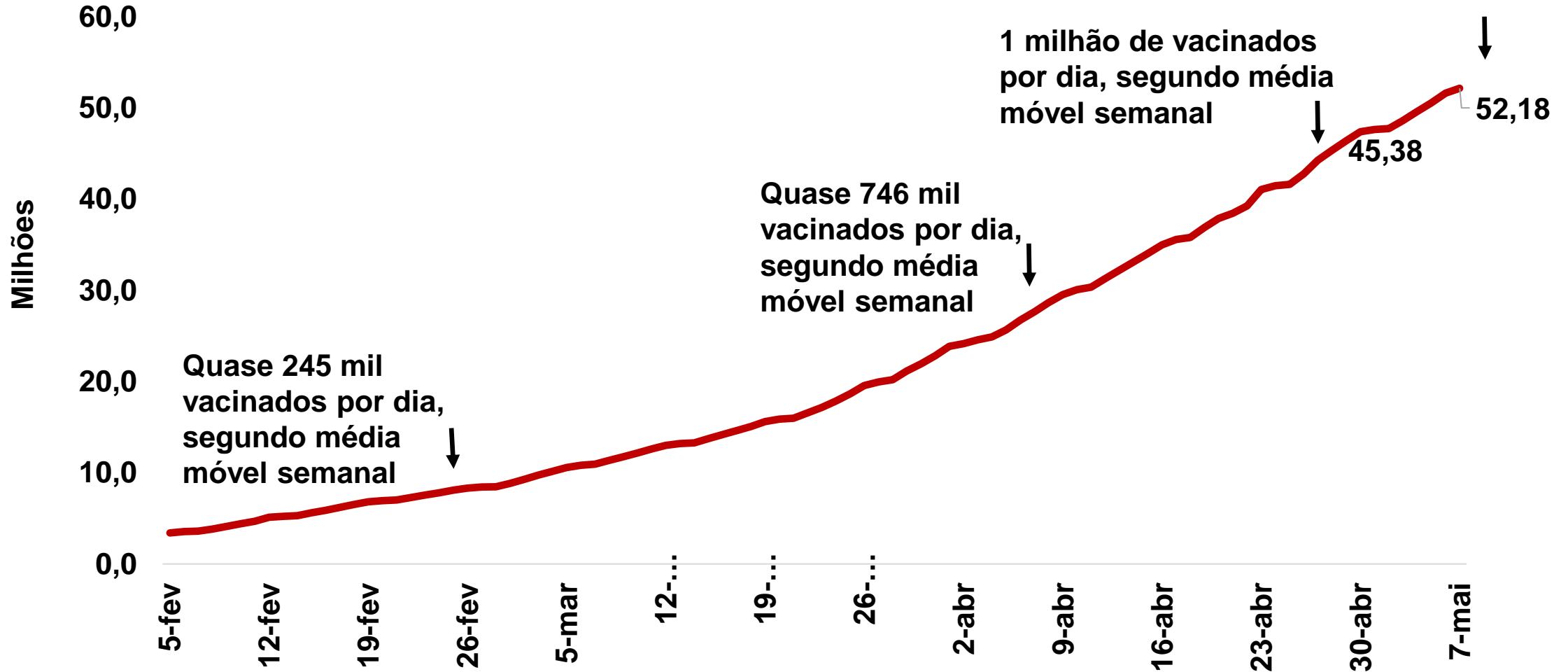


# Vacinação

# 45,4 milhões de brasileiros vacinados

Total de Vacinações no Brasil  
1º e 2º dose - último dado: 07/mai/2021

Queda para 680 mil  
vacinados por dia,  
segundo média  
móvel semanal



# 16,4% da população brasileira vacinada (1º dose)

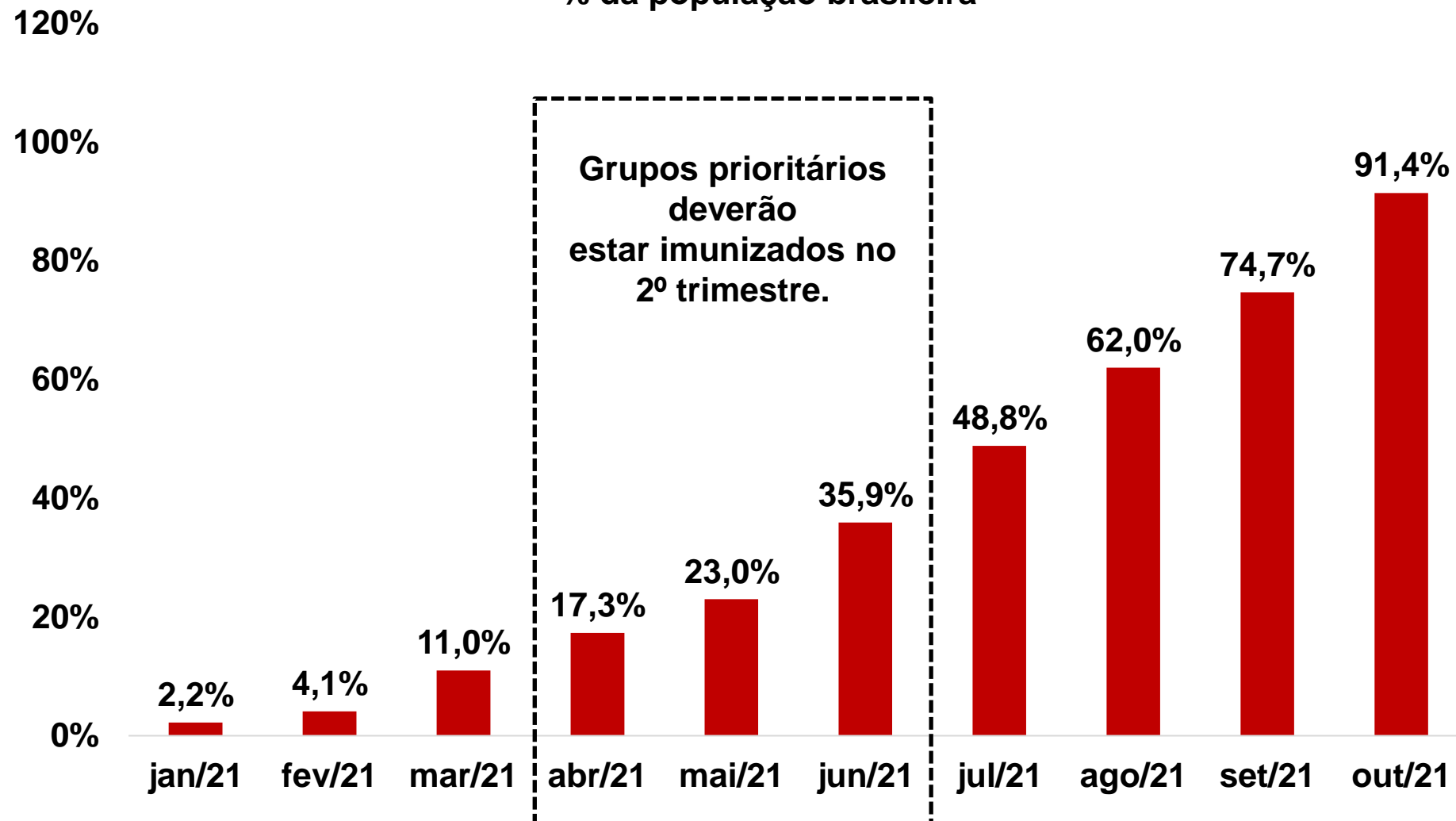
País	População Total	População Vacinada	População Vacinada (%)
Israel	8.655.541	5.417.346	62,6%
Reino Unido	67.886.004	34.934.171	51,5%
Emirados Árabes Unidos	9.890.400	5.081.853	51,4%
Estados Unidos	331.002.647	149.462.265	45,2%
Chile	19.116.209	8.303.682	43,4%
Hungria	9.660.350	4.153.038	43,0%
Canadá	37.742.157	13.728.528	36,4%
Uruguai	3.473.727	1.213.970	34,9%
Alemanha	83.783.945	26.220.901	31,3%
Espanha	46.754.783	12.966.552	27,7%
Portugal	10.196.707	2.692.633	26,4%
França	68.147.687	16.791.193	24,6%
Turquia	84.339.067	14.391.595	17,1%
<b>Brasil</b>	<b>211.755.692</b>	<b>34.692.438</b>	<b>16,4%</b>
Argentina	45.195.777	7.399.515	16,4%
México	128.932.753	13.328.238	10,3%
Índia	1.380.004.385	131.058.890	9,5%
Rússia	145.934.460	12.893.563	8,8%
<b>Mundo</b>	<b>7.794.798.729</b>	<b>632.135.758</b>	<b>8,1%</b>

# Status Brasil – disponibilidade imediata e estimativas

Mês	Covax Facility			Coronavac	Astrazeneca		Pfizer	Janssen	Total	Total Acumulado	Vacinas Aplicadas 28/Abr (milhões)		
	AstraZeneca	Pfizer	A definir		Fiocruz	Índia					1º dose	2º dose	total
jan/21	-	-	-	7,3	-	2,0	-	-	9,3	9,3	-	-	-
fev/21	-	-	-	5,8	-	2,0	-	-	7,8	17,1	6,5	1,9	8,5
mar/21	1,0	-	-	23,8	4,2	-	-	-	29,0	46,1	17,7	5,1	22,8
abr/21	-	-	-	5,6	19,7	-	1,1	-	26,4	72,5	30,7	14,6	45,4
mai/21	4,0	0,8	-	5,6	21,5	-	2,5	-	34,4	106,9	34,7	17,5	52,2
jun/21	2,0	-	-	6,0	34,2	-	12,0	-	54,2	161,1	-	-	-
jul/21	2,0	-	-	15,4	6,7	2,0	28,2	-	54,3	215,4	-	-	-
ago/21	2,0	-	-	15,4	6,7	3,0	28,2	-	55,3	270,7	-	-	-
set/21	-	-	-	15,4	6,7	3,0	28,2	-	53,3	324,0	-	-	-
out/21	-	-	10,9	10,0	36,7	-	-	12,7	70,2	394,2	-	-	-
nov/21	-	-	10,9	10,0	36,7	-	-	12,7	70,2	464,4	-	-	-
dez/21	-	-	10,9	10,0	36,7	-	-	12,7	70,2	534,6	-	-	-
1º semestre	7,0	0,8	0,0	54,1	79,6	4,0	15,6	0,0	161,1	-	-	-	-
2º semestre	4,0	0,0	32,6	76,3	130,1	8,0	84,5	38,0	373,5	-	-	-	-
2021	11,0	0,8	32,6	130,4	209,7	12,0	100,1	38,0	534,6	-	-	-	-

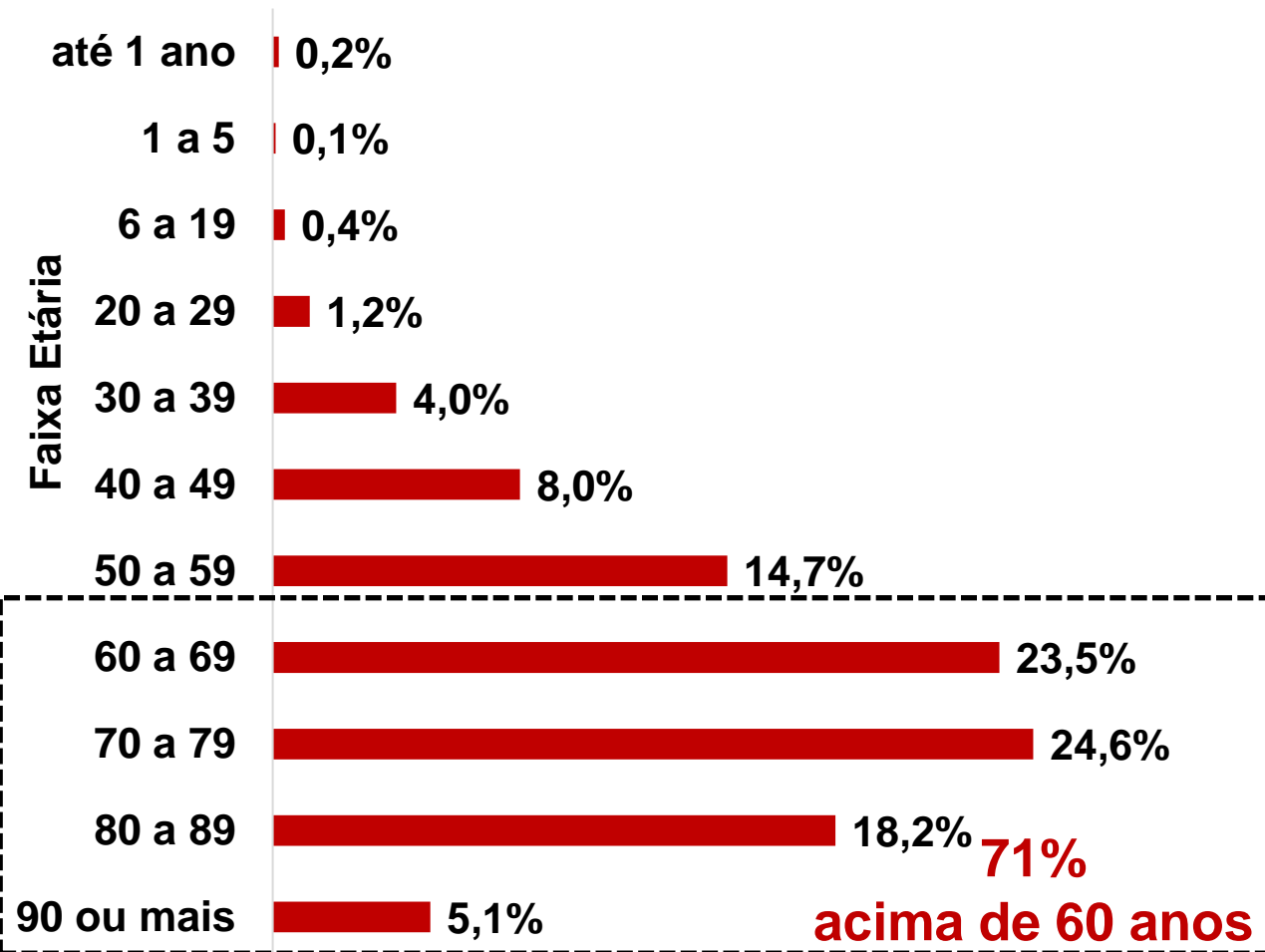
# Capacidade esperada de imunização

Capacidade de Imunização  
% da população brasileira

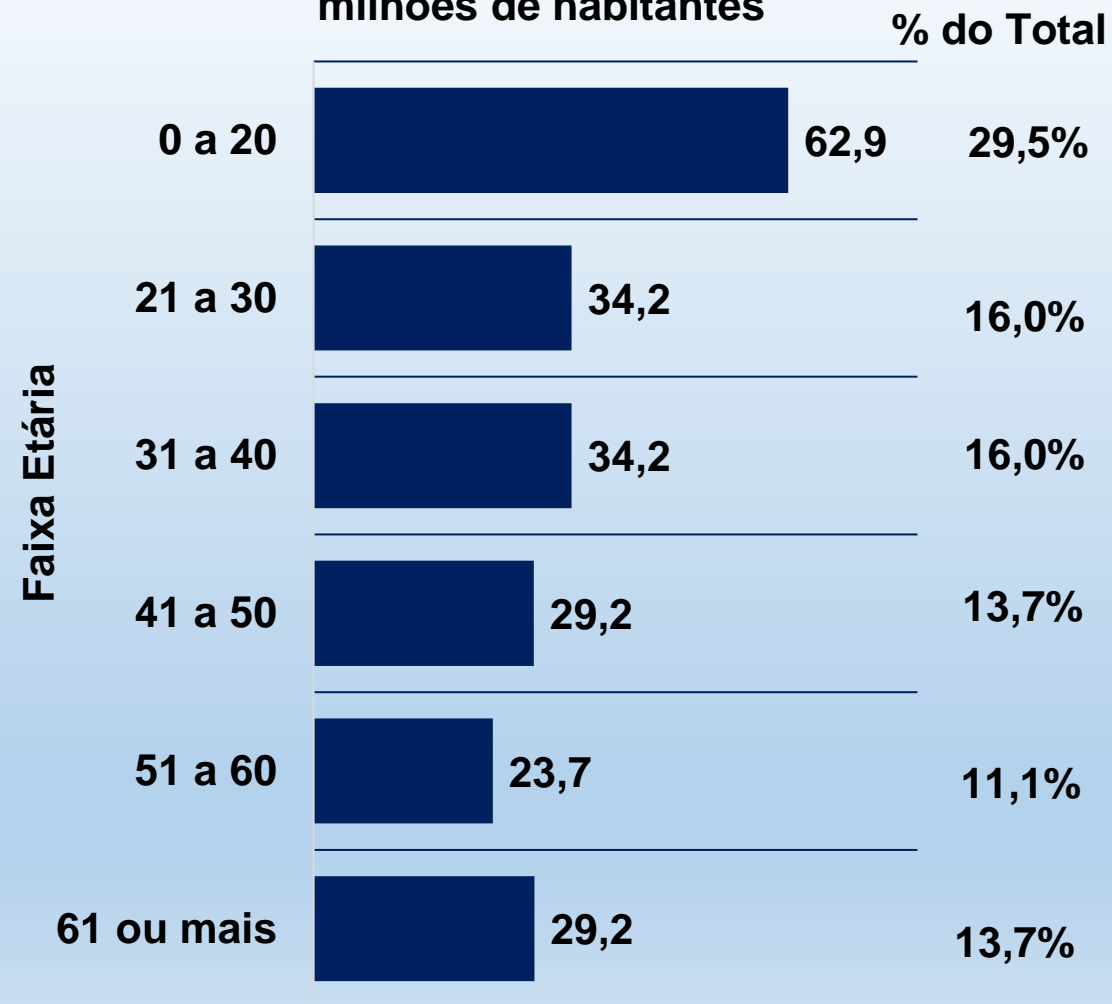


# Óbitos por covid e distribuição demográfica brasileira

## Óbitos por Covid Segundo Faixa Etária % do total



## Contingentes Populacionais - Brasil milhões de habitantes



# Estimativa populacional para a Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19 - 2021 e ordenamento dos grupos prioritários

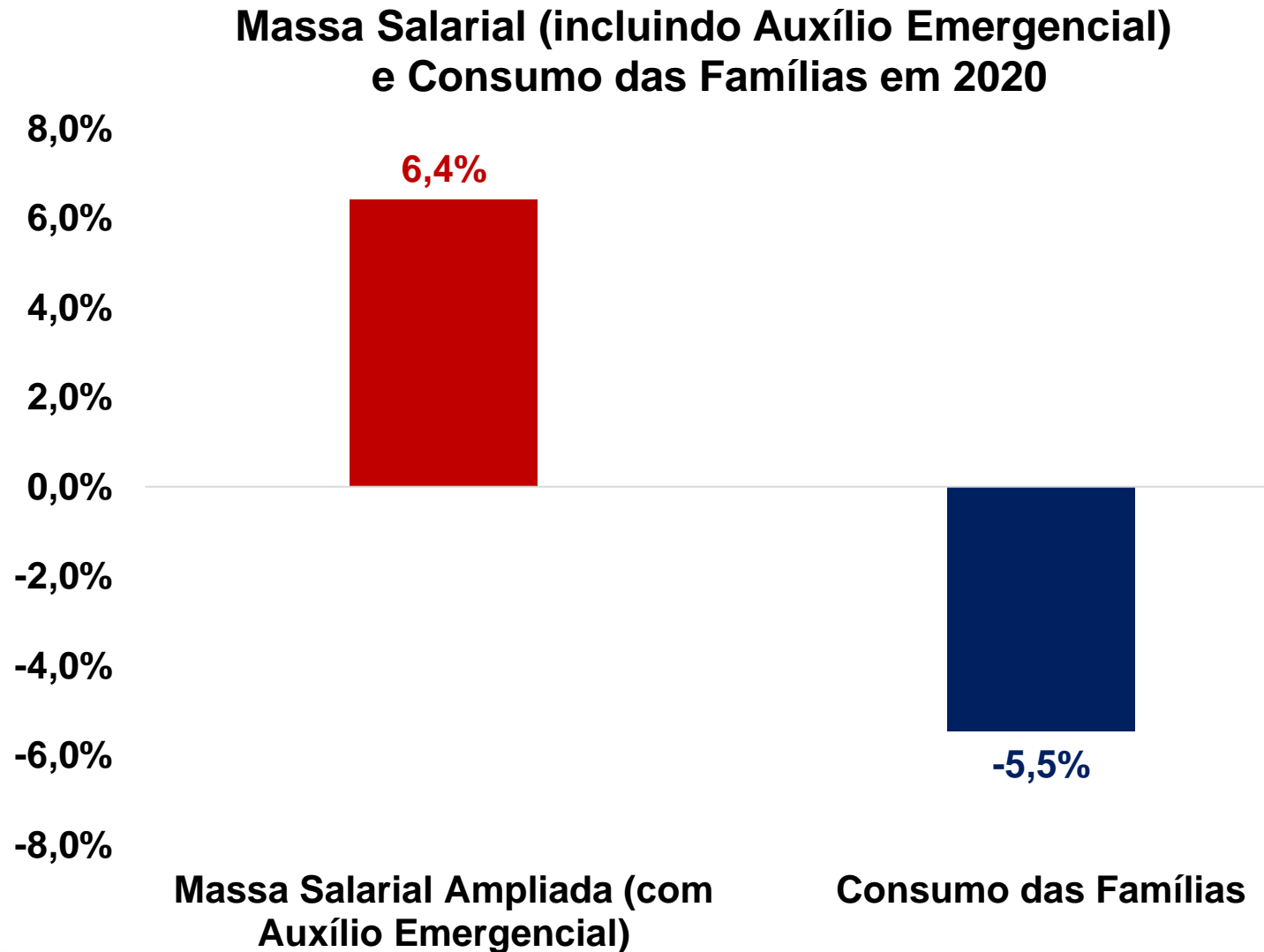
Grupo	Grupo prioritário	População estimada	População estimada acumulada				
1	Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas	156,878	156,878	15	Pessoas com deficiência permanente	7,749,058	64,388,895
2	Pessoas com deficiência institucionalizadas	6,472	163,350	16	Pessoas em situação de rua	66,963	64,455,858
3	Povos indígenas vivendo em terras indígenas	413,739	577,089	17	População privada de liberdade	753,966	65,209,824
4	Trabalhadores de saúde	6,649,307	7,226,396	18	Funcionários do sistema de privação de liberdade	108,949	65,318,773
5	Pessoas de 90 anos ou mais	893,873	8,120,269	19	Trabalhadores da educação do ensino básico (creche, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA)	2,707,200	68,025,973
6	Pessoas de 85 a 89 anos	1,299,948	9,420,217	20	Trabalhadores da educação do ensino superior	719,818	68,745,791
7	Pessoas de 80 a 84 anos	2,247,225	11,667,442	21	Forças de segurança e salvamento	584,256	69,330,047
8	Pessoas de 75 a 79 anos	3,614,384	15,281,826	22	Forças armadas	364,036	69,694,083
9	Povos e comunidades tradicionais Ribeirinhas	286,833	15,568,659	23	Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros	678,264	70,372,347
10	Povos e comunidades tradicionais Quilombolas	1,133,106	16,701,765	24	Trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário	73,504	70,445,851
11	Pessoas de 70 a 74 anos	5,408,657	22,110,422	25	Trabalhadores de transporte aéreo	116,529	70,562,380
12	Pessoas de 65 a 69 anos	7,349,241	29,459,663	26	Trabalhadores de transporte aquaviário	41,515	70,603,895
13	Pessoas de 60 a 64 anos	9,383,724	38,843,387	27	Caminhoneiros	1,241,061	71,844,956
14	Pessoas de 18 a 59 anos com comorbidades	17,796,450	56,639,837	28	Trabalhadores portuários	111,397	71,956,353
				29	Trabalhadores industriais	5,323,291	77,279,644

**O uso da poupança das famílias,  
acumulada em 2020, será um  
fator positivo para o crescimento  
no 2º semestre de 2021**

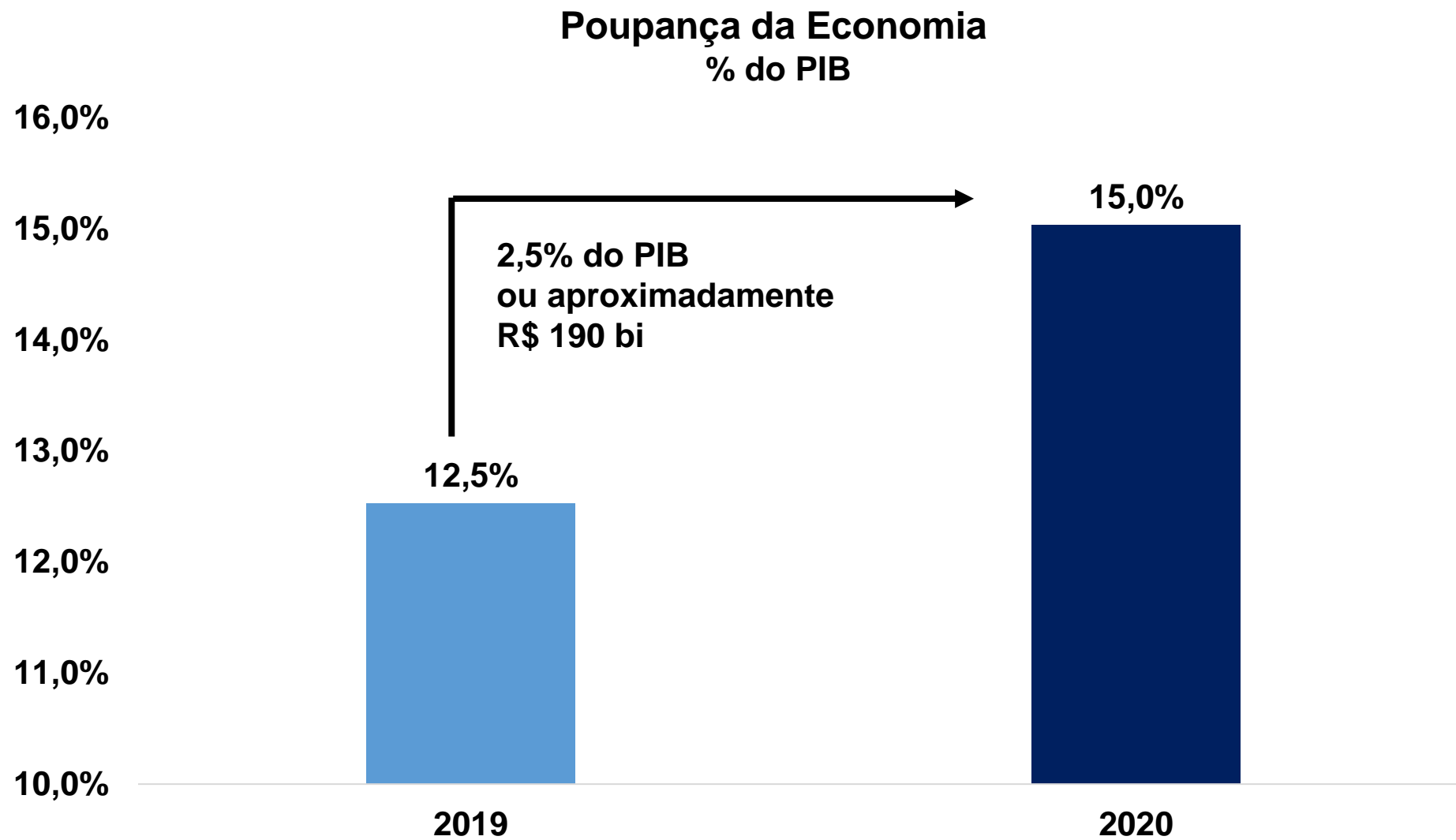


# Massa salarial, consumo e poupança

- Em 2020 a massa salarial com o Auxílio teve aumento de 6,4% sobre 2019.
- O consumo das famílias tem uma queda de 5,5%.
- Forte aumento da massa com concomitante redução significativa do consumo significa que houve expressiva acumulação de poupança ao longo de 2020, no caso formação de poupança precaucional.
- Com a diluição da incerteza fiscal, o movimento de despoupança será um fator positivo do crescimento econômico em 2021.



# Massa salarial, consumo e poupança



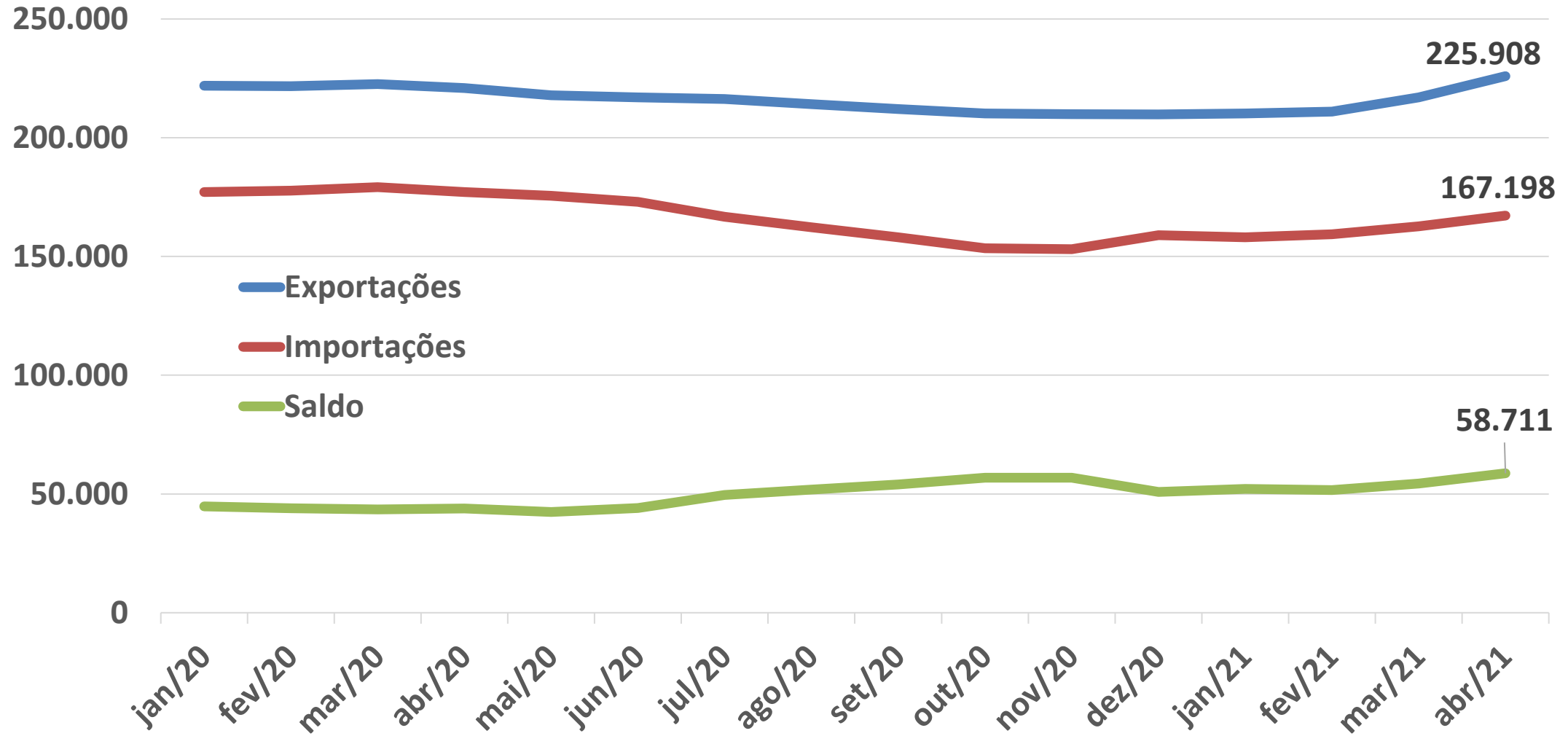
# **Desempenho da balança comercial**

# Desempenho da balança comercial

- ❖ A balança comercial deverá registrar um elevado superávit em 2021.
- ❖ O resultado refletirá o forte crescimento das exportações, impulsionado:
  - ✓ por um robusto crescimento da economia global;
  - ✓ pela elevação dos preços das commodities;
  - ✓ e uma taxa de câmbio desvalorizada.
- ❖ No 1º trimestre/21, a balança registrou um superávit de US\$ 7,9 bilhões, valor superior ao registrado no 1º trimestre/20 quando somou US\$ 4,5 bilhões.

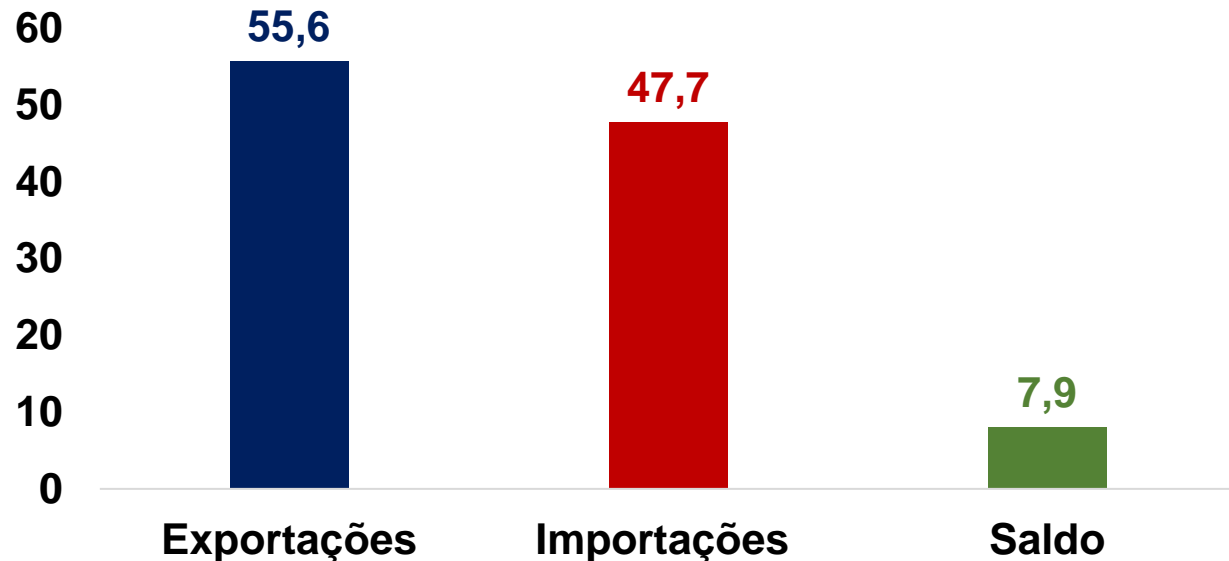
# Desempenho da balança comercial

Balança Comercial - Acumulado em 12 meses (em US\$ milhões)



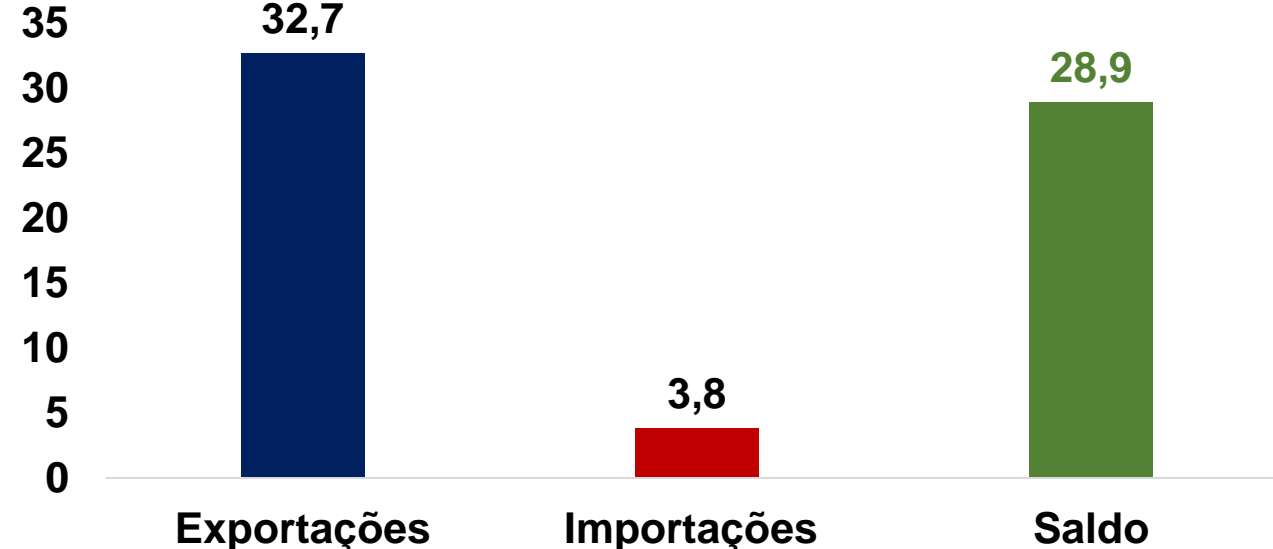
## Total

Acumulado no 1º trimestre de 2021 - US\$ bilhões



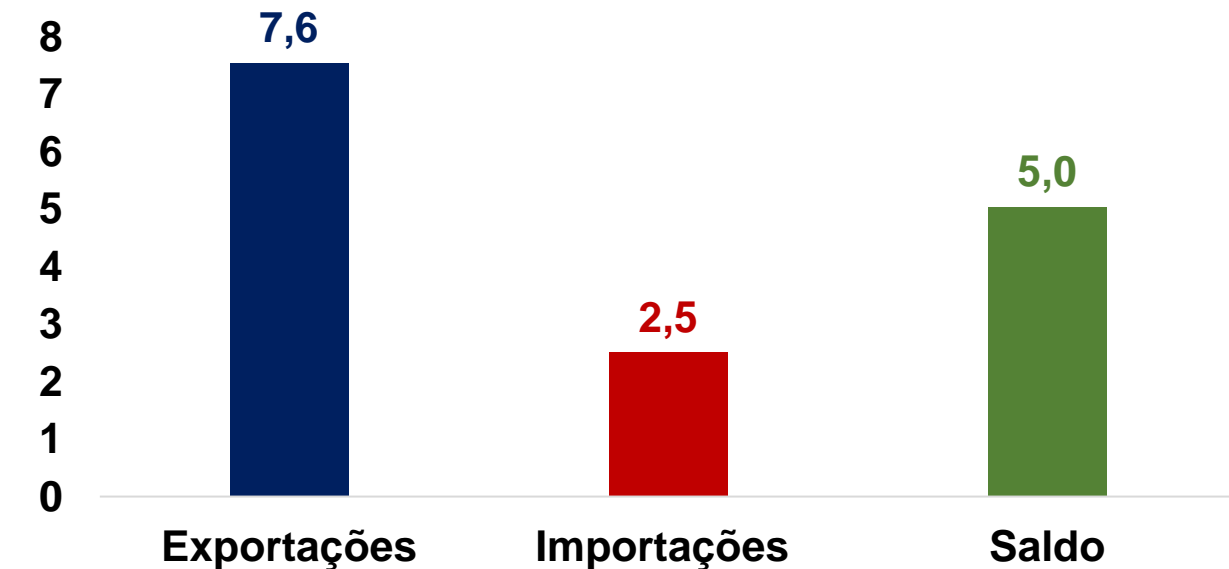
## Produtos Básicos

Acumulado no 1º trimestre de 2021 - US\$ bilhões



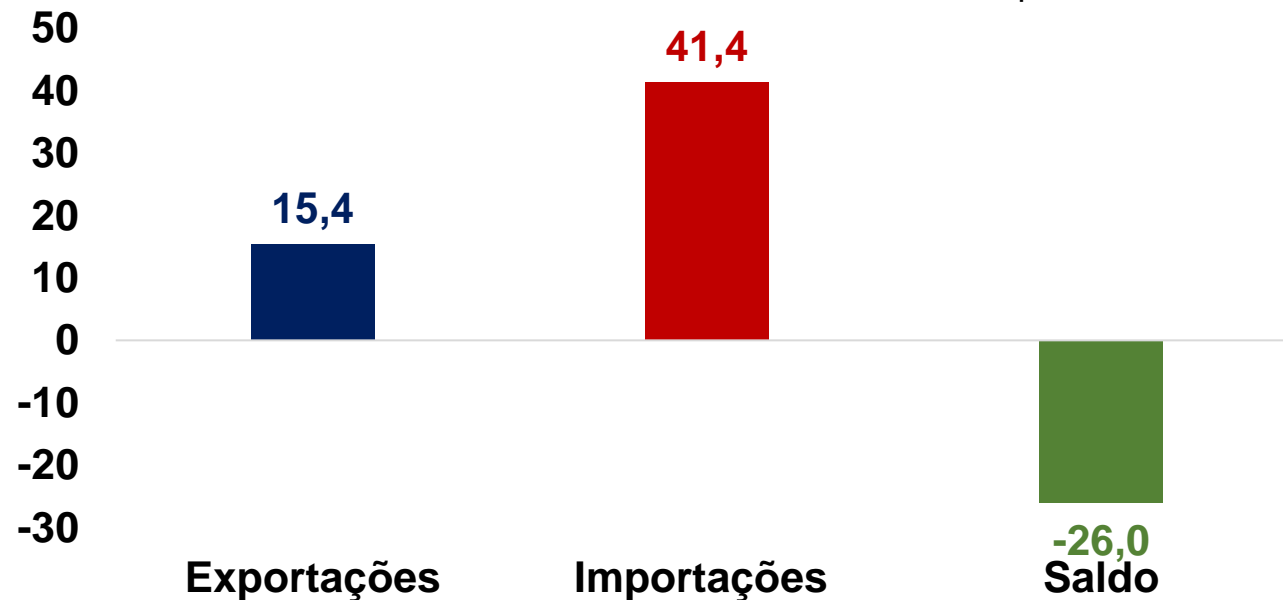
## Produtos Semimanufaturados

Acumulado no 1º trimestre de 2021 - US\$ bilhões



## Produtos Manufaturados

Acumulado no 1º trimestre de 2021 - US\$ bilhões



# **Vetores da atividade econômica em 2021**

# Vetores da atividade econômica em 2021

## Vetores positivos

## Riscos e vetores negativos

Processo de vacinação

Evolução da pandemia

Geração de postos de trabalho

Elevado nível de desemprego. Quase 6 milhões de pessoas que saíram da PEA em 2020 devem buscar ocupação em 2021

Taxa de juros doméstica num patamar historicamente baixo

Taxa de juros doméstica e internacional em alta

Inflação esperada para os próximos anos em linha com as metas

Inflação corrente pressionada

Reativação da construção civil (mercado imobiliário) devido aos juros baixos

Preço das matérias primas em alta

O uso da poupança das famílias acumulada em 2020

Dívida pública elevada e crescendo



# Considerações finais

- ❖ Com o agravamento da pandemia, a atividade econômica deverá exibir fraco desempenho no 1º semestre de 2021.
- ❖ O cenário externo aponta para um forte crescimento global, mas há riscos no horizonte. O pacote fiscal nos EUA provocou aumento dos preços das commodities, elevação dos juros internacionais e valorização do dólar.
- ❖ A vacinação tem contribuição positiva, fator fundamental para a retomada a partir do 2º semestre de 2021.
- ❖ Diante desse quadro, mantemos o nosso cenário de continuidade da recuperação econômica neste ano, com o PIB crescendo 4,0% em 2021, número superior a expectativa do mercado (3,1%).
- ❖ Porém, existem riscos de um crescimento menor do que a nossa projeção.

Obrigado!

**FIESP** **CIESP**